ESFAQUEOU UMA AMANTE, MATOU OUTRA E DEIXOU A TERCEIRA À MORTE

SUICIDOU-SE O MONSTRO DA ILHA DO GOVERNADOR

EXU CAVEIRA RECLAMAVA O SANGUE DE ONDINA

Cantando ponto de macumba, depredou a casa e abateu sua última companheira a golpes de machado e facão

Mãe e irmã de Nair, em desespêro, e a sala depredada

Laerte e Nair, em fotos de carteira

O servente Laerte Vieira da Silva (prêto, solteiro, 27 anos, Rua Tremembé, s/n.º — Ilha do Governador), dizendo-se possuído do espírito de Exu, na manhã de ontem, em sua residência, depois de depredar a sala de jantar e a cosinha, com um machado e um facão, investiu contra a companheira, Nair Ondina Lídia da Conceição (parda, solteira, 25 anos, doméstica), abatendo-a com os mesmos objetos. Os dois filhos da mulher, os menores Paulo (5 anos) e José (3 anos), saíram a correr, gritando por socorro. Ondina, mutilada, mas ainda com vida, foi removida às pres-

(Conclui na 2.ª pág.-

Laerte, o suicida, e o machado que empregou na destruição da casa e na agressão à amante

Nomeados os novos cardeais

CIDADE DO VATICANO, 28 (de Max Bergere, da France Presse) — Um consistório secreto, no qual foi oficialmente anunciada a nomeação de sete novos cardeais e no qual tomaram parte 37 príncipes da Igreja, foi celebrada, hoje, de manhã, no Vaticano. Êste foi o 2.º consistório celebrado nos 17 meses de pontificado de João XXIII.

Os sete cardeais cujos nomes foram publicados faz 15 dias, são: Antônio Bacci, Joseph Lefebvre, Luigi Traglia, Peter Tatsuo Doi, arcebispo de Tóquio, Laurian Rugambwa, bispo de Rutabo, Rufino Santos, arcebispo de Manilha, e Bernardo Alfrink, arcebispo de Utrecht.

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 29 de março de 1960 — N.º [illegible]

PACTO DE MORTE EM BELFOR ROXO

COM 14 ANOS, LOURA, BELA E CULTA APAIXONOU-SE POR UM HÔMEM DE CÔR

A família desaprovaa o romance e a jovem resolveu morrer com o seu amado

A família da jovem achava um absurdo aquêle namôro. Ela, branca, 14 anos, estudante; êle, prêto, 22 anos, operário... A paixão entre ambos, porém, era desmedida. Amavam-se e pretendiam casar-se. Aumentaram as proibições dos pais da menina-môça, Olga Eliane Germane de Buyst (14 anos, brasileira, falando quatro idiomas, filha de Joseph de Buyst e de Marta Benedita van der Meirsch, residentes na Rua Joaquim da Costa Lima, 135, Belfor Roxo). Era constantemente vigiada, o que não impedia que se encontrasse com o seu amado, Francisco Pereira da Silva, residente na mesma rua, casa sem número.

Vizinhos, mesmo, intervieram, tentando demover a jovem daquilo que contrariava, em muito, os seus pais. Tudo em vão. A menina poliglota tinha o seu juízo formado. Não cederia. Francisco, também, não arre-

(Conclui na 2.ª pág.-

A menina que se matou

Votos em branco estão "ganhando" as eleições

B. AIRES, 28 (FP) — Os votos em branco passaram a liderar os resultados oficiais das eleições legislativas argentinas de ontem, domingo, com 1.887.929 votos, à frente do Partido Radical da oposição (UCRP) com 1.861.860 votos

(Conclui na 2.ª pág.-

Guacira, entre a vida e a morte, no hospital

ABATEU A ESPÔSA A TIROS

A MULHER FOI BALEADA COM O FILHINHO AO COLO — REPELIRA A OFERTA DE RECONCILIAÇÃO

Com reduzidas possibilidades de sobreviver, foi internada, às últimas horas da tarde de ontem, no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Guacira Ferreira Lima (branca, casada, 18 anos, Rua Henrique Braga, 150, Osvaldo Cruz). Apresentava três ferimentos no pescoço e na região costal, produzidos por bala de revólver, calibre 22. Segundo apuramos, fôra ela agredida por seu marido Valdir Avelino de Lima (pardo, 28 anos, residência ignorada), na ocasião em que, no quintal de sua residência, estendia algumas roupas. O criminoso fugiu e as autoridades do 25.º DP estão no seu encalço. Familiares de Guacira, falando à LUTA DEMOCRÁTICA, disseram que Valdir é indivíduo turbulento e de péssimos costumes, tanto assim que sua espôsa, não suportando os maltratos que lhe eram infligidos, abandonou o lar, indo residir no atual endereço, onde mora seu irmão, o operário Milton Ferreira Lima.

SURRAS CONSTANTES

Apurou nossa reportagem, que, há cêrca de 5 anos, Guacira se casou com Valdir. Logo de início mostrou o indivíduo suas péssimas qualidades. Por qualquer futilidade espancava a espôsa, chegando mesmo, isto há aproximadamente 3 meses, a tentar assassiná-la a golpes de faca, no que foi impedido por vizinhos. Dessa época em diante, Guacira deixou definitivamente o lar, levando consigo, seus quatro filhos: Jorgina (4 anos), Valdir (3 anos), Te-

Os filhos do casal, vítimas inocentes da tragédia

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS

HOMENAGEM A ASSIS REPUBLICANO — Assis Republicano, um nome glorioso da música no Brasil, está prêso ao leito. Anteontem lhe foi prestada uma grande homenagem, pela Sociedade Propagadora das Belas Artes. A diretoria dessa grande e tradicional instituição, representada por Tasso Blázio, Modestino Couto e Sílvio Viana, estava na residência do ilustre maestro, na Rua Cadete Ulisses, para ofertar-lhe uma artística medalha, simbolizando os relevantes serviços que Assis Republicano prestou à arte de Santa Cecília, de modo geral, e àquela sociedade em particular. LUTA DEMOCRÁTICA associou-se à homenagem prestada ao seu ilustre colaborador

Escreve Tenório Cavalcanti

DEUS É CEARENSE

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

MATOU-SE A JOVEM

Jacira Melo Teodoro

Jacira Melo Teodoro (18 anos, solteira, Rua Trajano Barreto, 137 — São Mateus) anteontem à tarde, na residência de sua mãe, d. Iracema Moura Teodoro (Rua da Concórdia, 46, fundos — São João de Meriti), por motivos, ainda desconhecidos, suicidou-se, ingerindo forte dose de poderoso corrosivo, adicionado a refrigerante. A jovem teve morte instantânea.

As autoridades policiais de São João de Meriti compareceram ao local, tomando providências necessárias. O corpo foi removido para o necrotério da Municipalidade.

CRIANÇA...

(Conclusão da 5.ª pág.)

grande depósito de águas da chuva pertencente à fábrica Cia. Ciambo Indústria e Comércio S. A. Quando tentavam pegar uma rã, Domingos Paulo, caiu num precipício, onde pereceu afogado.

O pai do pequeno levou imediatamente o caso ao conhecimento das autoridades locais, sendo que a Polícia solicitou a presença do coleguinha do morto, que a conduziu ao lugar onde se verificou o triste fato. Assim é que estiveram no local o sargento Smith Mari e o soldado Dilmo Meneses, n.º 963.

Depois de muitos esforços, conseguiram localizar a pequena vítima, que se encontrava dentro de um reservatório daquele depósito de águas. Como o trabalho era intenso, em vista da dificuldade de penetração no local, foi necessário o auxílio do Corpo de Bombeiros, chefiado pelo sargento Ério, que se fêz acompanhar de seis soldados do Serviço de Salvamento e Proteção de Campinho. Conseguimos apurar também, na ocasião, que o pai do menino afogado vive há muito tempo separado da espôsa, o que talvez tenha motivado o garôto ficar morando com a avó, desde os primeiros dias de sua existência.

ORÓS DEU UMA BOA DEMONSTRAÇÃO DE SI MESMO

Impressões do professor Maurício Joppert sôbre o drama da barragem — Telegrama do Clube de Engenharia aos engenheiros responsáveis pela obra

"O que aconteceu à barragem de Orós estava fora das previsões humanas, e a obra deu uma boa demonstração de si mesma resistindo, quando ainda em construção, a uma massa de mais de setecentos milhões de metros cúbicos de água, fora o líquido que passou sôbre os seus muros", declarou ontem à reportagem o engenheiro Maurício Joppert da Silva, presidente do Clube de Engenharia e um técnico da mais alta capacidade, de renome não apenas no país, mas de projeção no exterior.

Já telegrafei aos engenheiros construtores do açude, em nome do Clube de Engenharia, levando-lhes o confôrto de nossa entidade, nessa hora que estão vivendo, disse-nos o sr. Maurício Joppert, esclarecendo ainda que vinha acompanhando com a máxima atenção tanto o noticiário como as fotos que vêm sendo publicadas pela imprensa.

"No Nordeste, concluiu o ex-ministro da Viação, há muitos dezenas de açudes, bem menores, que levam alguns anos para encher, no entanto a barragem de Orós teve êsse imenso acúmulo de água numa semana apenas, sem que estivessem concluídos os seus órgãos auxiliares, por onde o líquido escorreria normalmente. Houve isto sim, uma infelicidade, pois chuvas como as que têm caído somente ocorrem em milênios, e a ninguém poderia ser dado prever tal catástrofe".

Complô contra a vida do rei da Jordânia

AMA, 28 (FP) — Foi hoje anunciado oficialmente que se descobriu um complô contra a vida do rei da Jordânia. Foram efetuadas numerosas prisões.

Os conspiradores haviam projetado o assassínio do presidente do Conselho e dos membros do Govêrno na mesquita, durante as orações do comêço da festa muçulmana de "Ramadan".

Informa-se em fonte oficial que estão envolvidas no complô personalidades jordanenses refugiadas na República Árabe Unida: o antigo ministro Abdulah el Rimaqui e o ex-chefe do Estado-Maior, general Ali Nawar.

Êsse acontecimento vem quebrar a tranqüilidade que existia no País, no momento preciso em que o rei Hussein se dispunha a partir, dentro de alguns dias, para efetuar uma visita oficial a vários países amigos, entre êles o Irã, o Marrocos, a Tunísia e a Líbia.

ABATEU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

resinha (2 anos) e Maria da Glória (7 meses). Depois da separação, Valdir procurou Guacira, por diversas vêzes, tentando a reconciliação. Em tôdas elas, porém, não obtinha êxito, já que a mulher permanecia firme no propósito de não mais retornar à sua companhia.

O CRIME

Ontem, por volta das 16 horas, Guacira estava no quintal de sua residência. Estendia algumas roupas, tendo, ao colo, sua filha Teresinha. Ao seu lado, dentro de um caixote, estava Maria da Glória. Nesse momento, entrou Valdir. Mais uma vez quis fazer as pazes, prometendo à espôsa que lhe daria melhor tratamento. Guacira, como das vêzes anteriores, negou-se. Isto provocou a ira no homem, que se retirou. Na rua, um carro o esperava. Com o motorista do veículo, apanhou um volume, entrando novamente na casa. Dirigiu-se ao banheiro. Segundos após, saia portando um revólver. Encaminhou em direção à Guacira, fazendo o primeiro disparo. Com o projétil alojado no pescoço, saiu a mulher em louca disparada gritando por socorro. Já de costas, foi atingida por mais duas balas, caindo numa poça de sangue, enquanto o perverso elemento desaparecia no carro, cujo número não foi anotado.

Escreveram no POSTE

DIA	
2473-19	9983-21
3813- 4	302- 1
1409- 3	429- 8
8624- 6	S-23
Const	Nit.
0541-11	3387-22
7326- 7	0731- 8
3703- 1	4744-11
3595-24	8929- 8
5165-17	7791-23

Ao tentar atravessar a Estrada João Paulo, nas proximidades da Estação de Honório Gurgel, Maria José da Costa (30 anos, parda, casada, Rua Joaquim de Queirós, 316) foi atropelada e morta, por um caminhão não identificado. O motorista atropelador, imprimindo maior velocidade ao veículo, desapareceu, sem prestar socorros à vítima. Populares presentes, não puderam, sequer, anotar a chapa do veículo. As autoridades do 24.º Distrito Policial estiveram no local, tomando as necessárias providências. O corpo foi removido para o necrotério do IML. Segundo apuraram, a vítima dirigia-se naquela ocasião, para a residência de dona Maria de Lurdes Cândido de Oliveira, na Estrada João Paulo, 326, para visitar uma filhinha. A menina, desde os primeiros anos, fôra criada por dona Maria de Lurdes, sua avó. A Polícia desenvolve diligências, no sentido de localizar o caminhão atropelador e prender o seu motorista

Imprensado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que iria colidir com o lotação, o motorista do ônibus, em manobra violenta e fora do tempo, jogou o carro para o lado direito. Nesse momento, além de passar de raspão no veículo que vinha em sentido diverso, imprensou o trocador, que viajava na porta, contra o elétrico.

PRESO PELO CONDUTOR

O infeliz Lamartine teve morte quase instantânea. Antônio Serafim tentou fugir abandonando o carro. Saiu em desabalada carreira pela Avenida Brás de Pina. No seu encalço foi o condutor do bonde, José Cordeiro Santa Bárbara, regulamento 5361, que, mais adiante, conseguiu detê-lo, para, logo em seguida, entregá-lo aos componentes da Radiopatrulha 120, que ali compareceu.

AGREDIDO POR QUATRO DESCONHECIDOS

Pedro Borges Queirós (branco, brasileiro, casado, motorista, 32 anos, Rua Ipetinga, 153) foi agredido, no Largo da Abolição, por 4 desconhecidos, todos de côr branca, os quais, à fôrça, queriam que êle lhes vendesse um cordão de ouro. Como Pedro a tal se negasse foi espancado brutalmente, sendo socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e depois removido para o HSA, ficando ali internado com várias contusões e suspeita de fratura do molar inferior.

O 23.º DP registrou o fato.

Desesperada tentou suicidar-se — Na tarde de ontem a jovem Solange Vargas (23 anos, solteira, branca, doméstica, residindo no Aeroporto do Galeão), tentou suicidar-se bebendo limonada com inseticida no interior do Aeroporto Internacional do Galeão. A tresloucada jovem não pôde consumar o seu gesto pois foi impedida por populares. Levada ao 3.º D. P. foi apresentada ao comissário José Dias, declarando que há duas semanas chegou de Pôrto Alegre, onde residia na Av. Canôa, Vila dos Sargentos, na casa de um parente. Desde que chegou está à espera de uma passagem para Corumbá, em Mato Grosso, onde reside seu pai, o primeiro tenente reformado da Marinha de Guerra, João Bejamim Vargas. Como o Correio Aéreo demorasse com a passagem, desesperada e passando fome quis suicidar-se. O comissário encaminhou a jovem ao serviço médico do DFSP, pois desconfia que a mesma seja débil-mental.

SUICIDOU-SE O MONSTRO DA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sas, para o Hospital Paulino Verneque, onde se encontra entre a vida e a morte. O homem, retirou-se de casa, levando uma lata de formicida. A certa distância, levou o veneno à bôca, eliminando-se. As autoridades do 30.º Distrito Policial foram informadas do fato. Estiveram no local, tomando as providências de praxe. O corpo do suicida-criminoso foi removido para o necrotério do IML.

Perigoso delinqüente

Laerte era perigoso marginal, com diversos processos a responder no 30.º Distrito Policial. Dentre êles, um por tentativa de homicídio, praticado contra uma ex-amante, Maria Alexandrina Nazaré (prêta, casada, 38 anos, Praia da Rosa, s/n.º — Ilha do Governador) e outro por homicídio, contra outra ex-amante, Maria da Glória (parda, solteira, 22 anos). Ambas foram agredidas a golpes de faca. A primeira, residiu em companhia do meliante, durante cinco anos, separando-se há dois anos atrás, após uma desinteligência, que culminou com a agressão. Laerte desferiu-lhe quatro facadas, colocando-a em estado gravíssimo. No Hospital Paulino Verneque, conseguiu restabelecer-se, apresentando, posteriormente, sua queixa. Laerte foi detido, pagou fiança e ficou aguardando o desenrolar do processo, em liberdade. Maria da Glória, por sua vez, morou em companhia do delinqüente durante 15 dias. Ao cabo dêsse curto período, foi esfaqueada, sendo medicada no mesmo hospital. A seguir, apresentou queixa na Delegacia do 30.º Distrito Policial. O comissário de plantão na época, entregou-lhe uma intimação, destinada ao agressor, para que êle se apresentasse às autoridades. A missão foi cumprida, porém, dois dias após, Maria da Glória aparecia morta. As diligências encetadas concluiram pela culpa de Laerte. Êle, entretanto, estranhamente, permaneceu em liberdade. Nesse espaço de tempo, encontrou-se com a infeliz Ondina, que mais tarde se tornava sua amante, sua futura vítima, em circunstância dramática.

Há seis meses

Há seis meses, Laerte e Nair Ondina chegaram a um acôrdo, passando a viver em comum, na residência da mãe desta, naquele endereço. Com o correr dos dias, o temperamento irascível do indivíduo, obrigou a companheira a tomar uma atitude enérgica. A mulher passou a dormir em companhia de sua mãe, com os dois filhos. Laerte ocupou um cômodo nos fundos da residência. Por algumas vêzes tentou reconciliar-se, inùtilmente. Ontem, pela última vez tentou uma aproximação. Foi repelido. Logo começou a cantarolar hinos característicos de macumba. Depois em altas vozes clamava:

— Exu Caveira reclama sangue.

Suas evoluções passaram a tomar aspecto amedrontador. O homem revirava os olhos, mostrava-se nervoso. Inopinadamente, correu à cozinha e tomou do machado e do facão. Voltou à sala, destruindo os móveis ali existentes. A mãe de Nair Ondina, d. Ondina da Conceição (parda, 55 anos, doméstica) estava ausente, desde as cinco horas, quando saíra para o seu emprêgo, na Rua Cupiaçu, 64 — Ribeira — Ilha do Governador. A infeliz Nair via-se a braços com um problema de natureza a mais grave. Conhecedora do temperamento do seu amante quis fugir com os seus filhos. Antes, porém, teve seus passos obstados pelo delinqüente, que lhe desferiu vários golpes na cabeça, prostrando-a por terra, numa enorme poça de sangue. As duas crianças, apavoradas, saíram a correr pela via pública.

Suicídio

Laerte, após o massacre, tomou a lata de formicida e saiu rua afora. Foi até o prédio em reparos onde trabalhava, de propriedade do sr. Pedro Tavares (pardo, casado, 38 anos, mecânico), situado na mesma rua e, ali, com as mãos, atirou o veneno na bôca, ingerindo-o com água que tomou de uma lata, existente no local. Seu gesto foi presenciado pelo empreiteiro da obra, sr. Artur de Sousa (branco, casado, 40 anos, Rua Engenheiro Eufrásio Borges, 41 — Lins de Vasconcelos) e o proprietário, além do sr. Júlio José Lopes (branco, casado, 72 anos) e sua filha Leonídia Lopes (casada, branca, 32 anos, espôsa de Pedro Tavares). Nenhum dos presentes pôde evitar o gesto desesperado. Laerte, segundos após falecia.

Polícia no local

O comissário Massini, do 30.º Distrito Policial, compareceu ao local. Após as providências de praxe, registrou a ocorrência como tentativa de homicídio, seguida de suicídio. Nair Ondina, segundo declarações de funcionários do nosocômio, não sobreviverá à tragédia. Seu estado é desesperador, esperando-se, a qualquer momento, o desenlace.

Assassinado...

(Conclusão da 5.ª pág.)

de "Antoninho", que fugiu após a prática do crime. Autoridades do 19.º Distrito Policial estão no seu encalço. O corpo de Vanderlei, depois das providências de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Consta que o desentendimento entre os dois homens, que culminou com a morte do biscateiro, foi motivado por questões de mulher.

FUZILEIROS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

João Pinheiro, Paracatu, Cristalina, Luisiânia e Brasília. Ainda, pelos cálculos feitos e recursos disponíveis, o contingente fará, em média, 50 quilômetros de marcha durante o dia, conduzindo material de acampamento e submetralhadoras de fabricação nacional. O uniforme usado pelos itinerantes é o do tipo da camuflagem "onça", inclusive capacete, que servirá de proteção contra os raios solares. Acompanham os fuzileiros seis viaturas, fornecidas pelo Catete, sendo três caminhões e três jipes, que conduzem suprimentos e equipamentos, além de material de saúde e de comunicações.

No Rio "o mais jovem embaixador do Brasil"

Recebido pelo representante do presidente da República e por um grupo de môças e rapazes da Sociedade Teosófica Brasileira — Correspondência permanente com o Brasil — Carta ao presidente da República — Programa de visitas

Por via aérea, chegou anteontem a esta Capital, o jovem Artur J. Collingworth, de nacionalidade norte-americana, de 16 anos, considerando "o mais jovem diplomata do Brasil", extraoficial, dado seu enorme interêsse demonstrado pelas nossas coisas, desde há dois anos. À sua chegada, no Aeroporto Internacional do Galeão, estavam presentes o senhor Alberto Suede, representante do presidente da República, e um grupo de rapazes e môças da "Sociedade Teosófica Brasileira", cujo presidente é o sr. Henrique José de Sousa.

CORRESPONDENCIA PERMANENTE COM O BRASIL

O jovem Artur, que reside na cidade de Detroit, Estado de Illinois, teve seu interêsse despertado pela pátria há cinco anos, quando começou a manter correspondência com estudantes brasileiros. Através à Sociedade Teosófica Brasileira, passou a obter tôdas as informações possíveis em diversos setôres de nossa vida. Em sua própria residência fundou um escritório-mirim e logo se ligou ao Escritório Comercial de Nova Iorque, sob a direção do sr. Francisco Madaglibi. Estava, assim, formada uma sucursal juvenil daquele escritório. Sua correspondência com brasileiros já atingiu a 7.500 cartas, sendo que Artur propaga seus conhecimentos a respeito do Brasil, por meio de revistas e jornais norte-americanos, e, mesmo, em escolas.

CARTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pouco a pouco, o jovem norte-americano foi se aprofundando em nossa história, em nossos costumes, e sentiu-se atraído pela idéia de conhecer um dia o Brasil, e principalmente a nova Capital, Brasília, de cuja obra se acha inteirado pela correspondência permanente e a natural repercussão do fato. Pelo Escritório Comercial de Nova Iorque, enviou uma carta ao presidente da República, em que deixava claro seu desejo de conhecer nossa Pátria. Pouco depois, recebeu um convite para visitar o Brasil, como hóspede oficial do Govêrno. Assim, se conta a história da viagem que realiza o jovem Artur Collingworth. Ao pisar o solo brasileiro, não escondeu sua satisfação ante a esplêndida panorâmica do Rio, vista ainda dos céus, e que não lhe fôra surprêsa, mas sim a realidade daquilo que julgara um sonho.

PROGRAMA DE VISITAS

Artur, que se acha hospedado no Copacabana Palace Hotel, como hóspede oficial do Govêrno, seguiu, ontem, para Petrópolis, devendo embarcar amanhã cedo para São Paulo. Posteriormente, visitará B. Horizonte, Ouro Prêto e, finalmente, Brasília, de onde regressará ao Rio, devendo permanecer aqui durante 3 dias, antes de regressar à Pátria.

Com 14 anos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dava pé. Domingo, pensaram ter encontrado a solução do seu caso. Se não se unissem em vida, o conseguiriam com a morte. Tramaram o pacto sinistro. Foram, cêrca das 14 horas, a um lugar êrmo e tomaram formicida com um refrigerante. Francisco teve morte quase que instantânea. Olga ainda foi encontrada com vida. Levaram-na para a residência, onde veio a falecer.

A tresloucada deixou dois bilhetes dirigidos a vizinhos, agradecendo os conselhos recebidos, mas dizendo ser impossível a sua aceitação.

Os pais de Olga estão inconsoláveis com o gesto extremo da filha.

VOTOS EM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

e do Partido Radical Intransigente de Frondizi, com 1.610.907 votos, segundo cifras calculadas sôbre os resultados oficiais publicados pelo Ministério do Interior, às primeiras horas da tarde. Êstes resultados cobrem um pouco mais do que os quatro quintos dos resultados totais.

Contudo, os peronistas (votos em branco) não obtiveram o êxito que esperavam. Criam poder alcançar três milhões de votos. Na realidade, descontando quase 200 mil votos comunistas que também lançaram a palavra de ordem do voto em branco, e os votos em branco habituais que oscilam entre 2 e 5 por cento em tôdas as eleições argentinas, o número de sufrágios peronistas pode ser calculado em um milhão e meio.

No entanto, os observadores opinam que o Ministério do Interior reteve, deliberadamente, à noite passada, os resultados das urnas que continham fortes proporções de votos em branco, a fim de retirar importância a êste fator, quando os resultados começaram a ser divulgados.

AMIGO DA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Jorge (6 anos) e Rosângela 5 anos).

AMIGO URSO

Falando à nossa reportagem, disse o marido enganado que, há anos, conhecera Wilson, que residia nas proximidades de sua casa. Nasceu entre ambos forte amizade e Wilson começou a freqüentar seu lar, passando as visitas, com o decorrer do tempo, a serem feitas com assiduidade. Armando desconfiou de alguma coisa mas nada disse. No último dia dois, Antonina abandonou-o juntamente com os filhos e desapareceu. Através de um amigo, veio o bombeiro hidráulico a saber do local em que a espôsa se encontrava, ali mantendo encontros fortúitos com Wilson. Na madrugada de sábado, dirigiu-se Armando para a Rua Frei Pedro Sinzig. Postou-se na esquina por várias horas e viu quando o "amigo urso" entrou no referido endereço. Armando foi correndo ao 24.º Distrito e tudo terminou como êle queria. Antonina e Wilson foram presos em trajes menores. Compuseram-se e foram levados para a Polícia.

Abalroou três carros e capotou

O desastre ocorrido na madrugada de ontem, na Rua Miguel de Lemos

O carro chapa DF 12-77-67, um Chevrolet modêlo 1952, de propriedade de um dos diretores da firma Pereira Bokel Engenharia, Construções S. A. estabelecida na Avenida Erasmo Braga, 255), na madrugada de ontem, na Rua Miguel de Lemos, esquina da Rua Aires Saldanha, em Copacabana, trafegando em excessiva velocidade, colidiu com o carro de marca "Volvo", chapa ignorada e, a seguir, completamente desgovernado foi de encontro a dois outros, que se achavam, ali estacionados: os de chapas DF 59-68 (Oldsmobile) e 12-71-36 (Buick). O veículo abalroador, face aos choques posteriores, capotou espetacularmente. Seu motorista foi detido, sendo encaminhado ao 12.º Distrito Policial, onde foi autuado na forma da lei. Trata-se do jovem Luís Alberto de Mendonça.

O carro "Volvo", ao que apuramos, é do Estado do Paraná. Não obstante ter sido atingido, continuou seu caminho, sem que seu motorista apresentasse queixa. Um funcionário da Construtora, o sr. Carlos Vieira Leite, posteriormente, apresentou-se ao Distrito.

Prossegue o inquérito contra irregularidades no Instituto Coração de Maria

MAIS UM DEPOIMENTO TOMADO EM SEGRÊDO DE JUSTIÇA

Teve prosseguimento, ontem, no Gabinete do Corregedor da Justiça, o inquérito instaurado para apurar irregularidades ocorridas no Instituto Coração de Maria, subordinado ao SAM.

Em segrêdo de Justiça, aliás como vem sendo tomados todos os depoimentos, foi ouvida dona Elza da Conceição Sena, funcionária daquele Instituto.

Nada transpirou do seu depoimento, uma vez que o corregedor e a doutora Ameli Duarte, da Procuradoria Geral, tomaram tôdas as precauções para que tal acontecesse.

Vítima de atropelamento faleceu no Miguel Couto

No dia 25 do corrente, às 21.30 horas, deu entrada no Hospital Miguel Couto, a doméstica Guilhermina Moreira (portuguêsa, branca, viúva, 80 anos, residente na Rua da Matriz, 62), que apresentava fratura do crânio, ali ficando internada. A pobre mulher tinha sido vítima de um atropelamento na Rua Voluntários da Pátria, esquina da Rua da Matriz, pelo ônibus da linha 21, Mauá—Leblon, chapa n.º 8-48-08, cujo motorista conseguiu fugir, logo após o acidente.

Acontece que ontem, às 20 horas, a infeliz senhora veio a falecer, tendo sido conduzida para o Instituto Médico-Legal. O caso foi registrado pelo 3º Distrito Policial.

MORTO O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Peru. As autoridades, ante o relato de José Virgulino atribuíram suspeitas da autoria do homicídio sôbre os quatro indivíduos que foram identificados como Edvaldo, Alfredo, Marinho e Adésio. Dois trabalham em uma obra em Copacabana e os outros dois, numa outra na Rua General Polidoro. Todos estão desaparecidos. As autoridades encontram-se no encalço.

O corpo foi removido para o necrotério do IML, após as formalidades de lei.

Embriagados...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nição, auxiliada pelos jovens, passou a perseguir os marginais. Após horas de buscas consecutivas, os delinqüentes foram localizados e detidos. Levados para a delegacia foram autuados e recolhidos ao xadrez. Dois dêles foram identificados, como sendo, Oscarino dos Santos (branco, solteiro, 25 anos, Rua Euclides da Rocha, 801) e Manuel Feitosa de Araújo (branco, solteiro, 32 anos, Rua Barata Ribeiro, 727).

Os jovens, que serviram de testemunhas da ocorrência e que auxiliaram os policiais, foram José Salomão da Mata (Rua Pompeu Loureiro, 127, ap. 801), Rui Roberto Ribeiro Dantas (Rua Rodolfo Dantas, 26, ap. 201) e Roberto Carlos Vieira (Rua Sá Ferreira, 32, apartamento 601).

Conseqüências...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vas torrenciais, caídas ùltimamente sôbre a cidade.

ELETROCUTADO

Em virtude dessas mesmas chuvas, o vigia Severino Vieira de Carvalho (branco, solteiro, 22 anos, residindo e trabalhando na Rua Miguel de Lemos, 51), na madrugada de ontem, foi eletrocutado. No local de trabalho, um prédio em construção, dirigiu-se à casa das máquinas, a fim de proceder à ligação de uma bomba. O compartimento estava com o seu solo completamente tomado pelas águas. Mesmo assim, o vigia aproximou-se da chave, porém, antes de atingi-la, recebeu forte descarga, falecendo no local. Tocou em um fio elétrico.

O comissário do 2.º DP tomou conhecimento da lamentável ocorrência e enviou ao local a Patrulha chefiada pelo guarda-civil n.º 1844. O corpo, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do IML.

ARRASTADO

Em Manguinhos, anteontem, um carro marca "Wolksvagem", quando trafegava pela Avenida Brasil foi arrastado por forte correnteza e atirado no canal existente naquela avenida. Pela tarde, o veículo fôra içado do canal por um grupo de soldados da Aeronáutica, chefiados pelo tenente Sátiro, do Parque de Viaturas daquela unidade militar. Os passageiros do furgão abandonaram o veículo em tempo.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 3.ª pág.)

Agora, é preciso verificar as conseqüências da catástrofe na economia da região. Perderam-se tôdas as culturas à margem do Jaguaribe, em terra feracíssima. É preciso, por muito tempo, prover o povo da região assolada. O orador terminou apresentando, em nome da bancada cearense, projeto abrindo o crédito especial de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros para a reconstrução de Orós, trabalhos de irrigação e indenização das terras atingidas pela sua bacia hidrográfica.

Segundo orador, o sr. Paulo Sarazate depois de um detalhado relatório das ocorrências e das providências tomadas, inclusive lembrando a carência de verbas para as obras de Orós e as advertências anteriores de autoridades e pessoas responsáveis, concluiu com um dramático apêlo a tôdas as bancadas, no sentido de acudir ao Ceará, aprovando o projeto já encaminhado pelo sr. Martins Rodrigues.

ADMINISTRAÇÃO DE BRASILIA

Iniciada a ordem do dia, entrou em votação, em regime de urgência, o projeto que dispõe sôbre a administração do Distrito Federal de Brasília. O sr. Aurélio Vianna levantou questão de ordem, salientando que não estavam públicos os substitutivos das comissões técnicas que estudaram a matéria. O sr. Emival Caiado ainda tentou contraditar a questão de ordem, mas o sr. Ranieri Mazzilli decidiu retirar o projeto da pauta, para que se cumprisse aquela formalidade.

Anunciada a votação do projeto que concede pensão especial à família de servidor falecido do Arsenal de Marinha, dado como aprovado, um destaque, o sr. Aurélio Viana pediu verificação, ocorrendo a rejeição pelo "quorum" mínimo. O projeto voltou, emendado, às comissões.

AMEAÇA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de linhas da Cruzeiro do Sul.

Nas últimas horas da tarde de ontem, o diretor geral do DAC, sr. Alírio de Sales Coelho, promoveu novas demarches no sentido de demover a Cruzeiro do Sul de seus propósitos. Em seguida, pessoalmente, o ministro Fernando Nóbrega dirigiu-se ao presidente da Cruzeiro do Sul, dr. Bento Ribeiro Dantas, como mediador e em nome do presidente Juscelino Kubitschek e do vice-presidente João Goulart. Foram inúteis êsses esforços.

A diretoria do Sindicato dos Aeronautas estêve, ontem, no Ministério do Trabalho e na vice-Presidência da República, expondo a situação grave que se depara, daqui por diante, em face da atitude da Cruzeiro do Sul. O fato foi levado ao conhecimento do chefe da Nação, devendo o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, amanhã, quarta-feira, no retôrno de sua viagem a Orós, receber a diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários, e ouvir suas ponderações a respeito da greve do Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul.

Dalva Brás Antônio, a espôsa fujona

Fugiu de casa com dois filhos menores

DEIXOU, PORÉM, AO ABANDONO, QUATRO OUTROS — APÊLO AOS LEITORES DA "LUTA DEMOCRÁTICA"

Levando pelo braço dois filhos, a mulher Dalva Brás Antônio (Rua Haroldo Leitão, 57 — Olaria), no dia 2 de fevereiro, saiu de casa, tomando destino ignorado. Com tal procedimento, Dalva relegou ao abandono mais quatro filhos menores: Sueli, Edgar, Vera e Glória, dos quais ao retirar-se, levou também, as certidões de idade. A mulher é casada com o sr. José Antônio, há 19 anos. Durante êste longo período o casal viveu tranqüilamente, sem incidentes de natureza grave. Ùltimamente, não se sabe, como, nem porque, Dalva tornou-se leviana, conforme declarou seu espôso, ontem, em nossa redação. Para expansão aos seus sentimentos abandonou o lar e os filhos, à exceção dos dois primeiros: Sônia de 7 anos e uma outra de criação. O sr. José Antônio está aflito. Espera localizar sua mulher e para tanto espera contar com a colaboração dos nossos leitores informações para o endereço acima ou através do telefone: 30-3414.

Não passa de um mito...

(Conclusão da 3.ª pág.)

funcionava a representação nacional, pôs êle o nome de **Praça do Império!** Mas de que império?... Do dêle, é claro, porque nem doutro nos falam as páginas de bronze da História de Portugal.

— Padre! Se eu não fôsse brasileiro, desejaria ser português... mas anti-Salazar.

— Mas há coisas que êsse homem ensandecido pelo exercício discricionário do poder não tem um momento de reflexão para deixar de praticar. Veja o que acontece com os domínios portuguêses do ultramar.

A Índia, que era um velho centro de cultura onde o cristianismo exercia notável influência, irradiando por tôda a Ásia, pois pertencia-nos o Padroado do Oriente, foi rebaixada à condição de simples colônia, no mesmo pé de tôdas as outras de instrução negativa ou quando muito, rudimentar. Nem sequer se atendeu ao fato de haver ali uma velha e prestigiosa escola de medicina, e de ter sido ali que São Francisco Xavier fêz a maior catequização entre as castas indús. A revolta veio, como não podia deixar de ser, e para acalmá-la houve que revogar as leis salazaristas que ofendiam o amor próprio dos portuguêses da Índia. A Congregação da **Propaganda Fide**, porém, valeu-se do mal-estar dos indianos para mostrar a Portugal que o Padroado do Oriente já não podia estar na posse dos portuguêses...

Na Conferência de Versailles, em 1919, o problema das possessões ultramarinas exigiu definições claras, e Portugal imediatamente se prontificou a atendê-las a bem da civilização e da felicidade dos naturais do Ultramar.

Portugal promulgou então as Bases para a Administração das possessões ultramarinas, e criou o regime dos Altos Comissários em Angola e Moçambique, com Conselhos Legislativos de que faziam parte os naturais.

Era uma descentralização administrativa que permitiria preparar os povos africanos para um futuro autônomo, senão independente, ligados pela amizade dos séculos à mãe-pátria.

Que fêz então o "homem-fenômeno"? Fêz aprovar o ATO COLONIAL pelo seu famoso partido único, onde não havia quem conhecesse os problemas de além-mar, e retrogradou a administração das grandes possessões pela retirada dos Altos Comissários, criando em seu lugar, governadores gerais sem nenhuma autonomia, obedientes ao pensamento do Terreiro do Paço, sem experiência alguma do que fôssem problemas ultramarinos! Qualquer figurinha emproada filiada ao partido único, podia ser — e tem sido, infelizmente! — governador de Colônia!

E diz êle agora, embora sem poder negar que juntou à sua Constituição um ATO COLONIAL, que Portugal há muito não tem colônias! Realmente, no tempo de Norton de Matos como Alto Comissário em Angola, essa Província perdera as características de "Colônia" no que êste nome representa hoje de pejorativo; mas Norton de Matos foi demitido por Salazar, a pretexto de que era republicano.

Para Salazar, que se diz presidente do Ministério da República Portuguêsa, ser republicano e ainda por cima democrático, é o maior crime na concepção jurídica do inefável professor de Coimbra!

Vamos cear hoje, com o major Silvestre e com um graduado membro da Causa Monárquica que ainda não sei quem é. Silvestre tem sempre novidades frescas de Portugal, e eu desconfio muito que é êle o principal agente da "Ponte Aérea Informativa" que funciona regularmente entre os impérios ditatoriais ibéricos e algum ponto misterioso da livre França.

O padre Sinfrônio partirá dentro de alguns dias para Roma. Oxalá que não se demore muito, porque é um excelente companheiro e fala como um livro aberto.

LEONTINO BALSEMÃO

e Coisa e tal...

O FLAGELO DA RAIVA

Somos espectadores do terrível drama da raiva no Rio de Janeiro, pelas leituras técnicas, reportagens e notícias, à tôda hora, à escolha nossa.

Sabemos hoje que o Instituto Pasteur produz uma das melhores vacinas anti-rábicas do Mundo e, paradoxalmente, que no Rio de Janeiro, na nossa cidade maravilhosa, morre-se mais de raiva que em outra qualquer cidade do planêta.

O que existe afinal para explicar o fato nada airoso para nós é que os meios preventivos não são levados, como deveriam, ao maior veículo da raiva, que é, como sabemos, o cão e mais, porque muita gente, sem noção do perigo, se deixa possuir do horrendo mal e então, a morte pavorosa é certa, cem por cento certa, pois que a raiva manifestada, como já sabíamos e todo ser humano deveria saber, **não oferece qualquer possibilidade de cura.**

É necessário, pois, que apelemos para o Instituto Pasteur, do Serviço de Veterinária, e Secretaria de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de que intensifiquem os meios de combate preventivo à raiva e que, mais ainda, seja alertada tôda a população do Distrito Federal do perigo sem remédio que poderá ocasionar o descuido e a negligência criminosa, que tantas desgraças tem gerado.

Há poucos dias, num subúrbio carioca, três garôtos foram mordidos, e um senhor, pelo mesmo animal, com todos os sintomas da hidrofobia. Três das pessoas mordidas já estão fora de perigo; um infeliz menino, porém, não teve o menor tratamento. Manifestou-se o mal no pequeno e êle morreu miseràvelmente. Os pais ficaram inconsoláveis. Mas, por que não vacinaram a criança? Ignoravam o perigo, alegaram! Não sabiam o que era a raiva!

É necessária, essencial, intensa divulgação dos meios de combate à raiva?

BRAVOS, BRIGADEIRO

Declarou em entrevista a jornal carioca, um brigadeiro da nossa Fôrça Aérea, a necessidade da pronta atualização do nosso Código Aéreo.

Ressaltou o citado militar que há como conter os pilotos militares, que porventura se tornem imprudentes, sujeitos como estão êles à prisão com perda de gratificações e isso se o fato não constituir ato grave, quando então a pena será muito mais severa. Mas declinou textivamente o brigadeiro em referência que enquanto ao que dissemos com relação aos pilotos militares os pilotos civis quando infringem as normas de navegação aérea e estas são sujeitas à multa, a pena pecuniária não poderá exceder três mil cruzeiros.

Disse ainda o brigadeiro que a necessidade da revisão do Código Aéreo se prende, precipuamente, à urgência de penas mais severas aos aviadores faltosos.

Nada mais justo, que a instituição legal de penas mais severas para pilotos transgressores e isso frisemos, para o próprio bem e segurança de todos os nossos pilotos e dos milhares de passageiros que diàriamente cruzam os céus do Brasil.

O Código Brasileiro do Ar existe há 20 anos. Não há como se fazer mais, dentro da lei, com o citado Diploma Legal, do que o que se tem feito. Portanto, para a eficiente coibição de abusos, tão perigosos como os que se cometem no ar, atualizemos o que já se considera ineficiente e arcaico.

São ineficazes e mesmo irrisórias — em razão do tempo em que vivemos —, certas penas das nossas normas legais do trânsito aéreo.

ACERVO DE DESGRAÇAS

AFONSO CELSO, quando deu fulgurações ao nacionalismo pátrio, erigindo fatôres de ufania, entre os quais a ausência de vulcões e terremotos que tremendas catástrofes provocam, destruindo riquezas e ceifando vidas a granel, não poderia imaginar que mesmo isento dessas fôrças telúricas mortíferas o nosso País fôsse nos últimos anos e na atualidade envolvido por uma série de desgraças calamitosas e derruidoras, como se Deus tivesse deixado de ser brasileiro. Desastres aéreos de grande vulto, imolando no todo centenas de vidas; catástrofes ferroviárias horrendas; enchentes arrasadoras; trombas-d'água espalhando mortandades; incêndios pavorosos; sêcas inclementes calcinando o labor dos campos; seqüência de acidentes rodoviários; crescimento da mortalidade infantil; seminutrição das populações litorâneas e sertanejas, pelo crescendo avassalador da carestia da vida; aumento progressivo da criminalidade, impulsionado por desajustamentes sociais; greves às centenas, roubando à Nação milhões de horas de trabalho, prejudicando enormemente à produção; espraiamento da corrução, da imoralidade, da deliquescência, das indústrias de evasão de rendas e da malversação de dinheiros públicos, parecendo que os céus vêm e estão castigando o desvirtuamento dos princípios cristãos, que tanto exornavam a alma do povo brasileiro.

Inflação de tudo, até da pouca vergonha! As desgraças não se têm circunscrito a determinados quadrantes do território nacional, pois, estendem-se de Norte a Sul, de Leste a Oeste, vão do Amazonas às margens do Uruguai, das faixas do litoral ao altiplanos da hinterlândia.

Quando a França estava arrastada à dissolução social, imperando o imoralismo e a descrença, Francisco Renato Chateaubriand, ao enriquecer as letras francesas com "O Gênio do Cristianismo", "Atala" e outros lavores, fêz reviver a doutrina purificada do mártir do Gólgota, dando alento às novas gerações, integrando-as nos seus verdadeiros desígnios.

Quem nos dera que um espírito alcandorado como o de d. Hélder Câmara pudesse congregar escritores cristãos e empreendesse uma companha sistemática de regeneração dos nossos usos e costumes sócio-políticos, para que não prossiga o imenso cortejo de desgraças a que aludimos, tendo aparência de castigos exemplares e advertências ao sentido de ser dado outro rumo às características de nossa presente civilização. De tôda conveniência é um banho lustral no espírito da nacionalidade, purificando-o para que não pereça.

AUTO DE NAVARRA

Escreve Tenório Cavalcanti

DEUS É CEARENSE

TÔDA a Nação assiste compungida ao drama de centenas de milhares de nordestinos que habitam o fértil Vale do Jaguaribe, no Ceará. As tremendas chuvas que caem nas cabeceiras do Jaguaribe, com intensidade talvez ímpar neste século, antes de escoar na foz, acumularam-se em Orós, rompendo parcialmente as barragens dêsse açude e inundando extensa região. Em poucos dias, os quarenta milhões de metros cúbicos de água ali represada multiplicaram-se vinte vêzes, levando a dor e o sofrimento a perto de duzentos mil nordestinos, cujo destino parece ser o de terem vindo ao mundo para testar a capacidade e resistência do homem aos azares da sorte. Ao que afirmam pessoas ligadas à região, as conseqüências da catástrofe atual são superiores às de alguns períodos de estiagem reunidos, além de atrasar a conclusão de uma obra considerada vital para o desenvolvimento daquela zona.

LEMOS, em certos jornais, entrevistas de políticos da região, responsabilizando o Govêrno pelo triste acontecimento, ao lado de outras de técnicos do DNOCS, culpando apenas a fatalidade, que desejou, com a fôrça incontrastável das suas decisões dar mostra do seu poder.

SEJA de uma forma ou de outra, o que nos cumpre, a todos os brasileiros, é amparar as vítimas dessa desgraça, para em seguida levar a cabo o sonho acalentado há décadas, ou seja, inaugurar o "açudão" que haverá de operar uma revolução na vida econômica e social do Vale do Jaguaribe.

DESDE 1922, quando circunstâncias felizes puseram na chefia desta Nação o ilustre homem público que foi Epitácio Pessoa, tiveram início as obras de Orós. Maquinaria das mais modernas foi transportada para o local; milhares de operários convocados para o trabalho e substanciais verbas foram destinadas ao grande empreendimento. No entanto, tôda essa atividade febril teve o brilho e a duração dos raios que precedem aos trovões. Em 1926 assumiu a chefia do Govêrno o sr. Artur Bernardes. Daí por diante, nunca mais teve o Nordeste um dos seus filhos naquele alto cargo e a política de industrialização do Brasil com base nos Estados sulinos, jamais facultou tempo aos nossos dirigentes de volver as vistas para o Nordeste. Obras planejadas e a longo prazo tendo em vista combater os rigores do clima inóspito, deixaram de ser executadas. O DNOCS teve os seus fins desvirtuados passando a servir a interêsses políticos e de prático a executar obras emergenciais nos períodos de longa estiagem, menos para combater racionalmente a sêca do que mesmo ocupar milhares de nordestinos expulsos da terra em decorrência do flagelo.

EM 1946, o marechal Dutra, com justiça chamado o redentor do Nordeste, além da grande obra da hidrelétrica do São Francisco e combate às endemias em todo o Nordeste, tentou reiniciar as obras de Orós. Não teve êxito, no entanto cabendo ao sr. Juscelino Kubitschek fazê-lo. Não se pode esconder que os trabalhos assumiram um ritmo invulgar e a muitos pareceu que a sua conclusão se daria antes do término do seu govêrno, conforme promessa feita e repetida em diversas ocasiões.

MAIS UMA vez, contudo outros empreendimentos aqui no Sul e no Planalto Central exigiram se desviassem as verbas destinadas a Orós. Preferiu-se, por exemplo, construir uma estrada de Fortaleza a Brasília a inaugurar-se Orós. Mais um caminho por onde milhares de nordestinos, tangidos pela sêca ou avalancha de águas, percorrerão até chegar a outras paragens menos inóspitas e mais cuidadas do Govêrno.

NEM POR isso se culpe o sr. Juscelino Kubitschek. E' bem possível que o seu espírito irrequieto, ávido em produzir revoluções, não tenha sido suficiente para quebrar o tabu que constitui o término do Orós. Todavia, é de esperar que com a rapidez com que êle se dispôs a construir Brasília, passada a grande tragédia, resolva marcar a sua passagem no govêrno com êsse feito digno da gratidão não só do Nordeste, mas de todo o Brasil: concluir Orós, para mais depressa integrar no processo de desenvolvimento dêste País uma rica e imensa região, dando ao cearense a oportunidade de recuperar tanto tempo perdido. Na vasta área de terra a ser irrigada com as águas do gigantesco açude poderemos produzir o algodão-seridó para abastecer todos os mercados do Mundo, já que a fertilidade dessas terras só encontra paralelo nas margens do Nilo após as enchentes periódicas, quando o humo supervitaliza o solo.

EIS POR QUE Orós, sôbre representar a emancipação de enorme região nordestina, significa, também, uma exigência de todo o País, merecendo o esfôrço ingente dos nossos técnicos, que êle agora desafia, mas que contam com a solidariedade de todo o povo brasileiro e a ajuda de Deus, que é cearense, sem dúvida.

A MARINHA É ASSIM

Antigamente os automóveis não tinham acesso à Ilha das Cobras. Onde hoje é o cais norte da ilha, havia uma pequena ponte de atracação para embarcações miúdas e, a seguir, um elevador, lerdo mas potente, que dava direto, no alto do rochedo, para o pátio do quartel do Batalhão Naval. Uma velha amendoeira acolhedora e amiga era o ornamento dêsse pátio e dono dela era o "Chaminé", carneiro prêto, robusto, valente e mascote do Batalhão. "Chaminé" era inimigo figadal dos paisanos e, da sombra da amendoeira, vigiava, tenaz como uma boa sentinela, todo o pátio de manobra. Sòmente que êle sendo carneiro não tinha hora de entrada em serviço, fazia-o permanentemente e ali passava a maior parte do seu tempo de "praça". "Chaminé" não podia ver paisano no quartel, tinha alergia pela roupa civil. Sendo um carneiro cheio de taras e complexos, não tinha outra maneira de dar-lhes vazão senão às marradas. Paisano no pátio, "Chaminé" de prontidão rigorosa, pronto para entrar em ação.

Sucede que naquele tempo era ministro da Marinha Alexandrino de Alencar. E Alexandrino tinha gôsto em dar "incertas" em navios, quartéis e estabelecimentos. Geralmente em condução civil e à paisana. E tocou a vez do Batalhão Naval. A sentinela de serviço na ponte de atracação das lanchas nem deu bola para aquêle velho paisano que saltara de uma embarcação civil e encaminhara-se para o elevador. Nem mesmo deu aviso pela campainha de alarma, para cima. O ministro acionou o elevador e subiu até o pátio do Quartel, abriu a porta e apareceu. Quem primeiro viu o "paisano" foi o "Chaminé" e na base dos seus hábitos, não teve a menor consideração, não hesitou: aquilo era paisano e, portanto, inimigo pessoal dêle "Chaminé". Avançou de cabeça baixa e pespegou uma grande cabeçada nas respeitáveis "alnetas" do grande almirante. Foi um corre-corre dos diabos. Como iria ser o desfecho, diante de semelhante recepção à suprema autoridade da Marinha? Nessa altura, comandante, oficiais e a guarda já haviam acorrido, a última prendendo o "Chaminé" e os demais apresentando desculpas e o propósito de eliminar o amotinado carneiro que apesar de ser "praça velha" não sabia distinguir um paisano de um almirante!

Alexandrino, com a jovialidade encantadora de seu espírito, achou uma grande graça no episódio que acabava de viver e deu ordens terminantes pela preservação da melhor sentinela dos fuzileiros, tanto que êle, ministro, não conseguira passar da entrada do pátio do Quartel! E claro que a "mostra geral" daquele dia, passada no Batalhão Naval pelo próprio ministro, foi de amargar. No final tudo ficou em paz, inclusive o "Chaminé", daí em diante mais e mais integrado na família naval, sempre apegada às suas tradições, às suas coisas, usos e costumes, como foi antes, é hoje e será sempre, porque a Marinha é eterna, a Marinha é assim.

SABOIA

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Mansur responde ao presidente da UDN

Já estava desligado — Comunicações

O deputado Simão Mansur respondeu, ontem, a uma nota do sr. Paulo Araújo, presidente da UDN fluminense, a propósito da sua eleição para o pôsto de 1.º vice-presidente da Assembléia, derrotando candidato oficial udenista, sr. Carlos Quintela. Disse que considerava os conceitos do sr. Paulo Araújo como "cínicos e mentirosos", pois não havia traído ninguém, uma vez que se encontrava afastado do partido há mais de dois meses, posição que lhe dava o direito de concorrer ao pleito livremente, uma vez que não tinha compromissos com ninguém. Acrescentou que a idéia de expulsá-lo do partido era ridícula, visto já estar do mesmo afastado espontâneamente.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. João Silveira, para reclamar o prosseguimento das obras do Fôro e do Pôsto de Saúde de Três Rios, paralisadas por ordem do governador do Estado.

— E o sr. Sá Rêgo, para dar conhecimento de uma moção aprovada pela Câmara de Caxias, na qual os vereadores lhe emprestam solidariedade.

COMUNICAÇÕES

Com a eleição, ontem, dos nomes abaixo, ficaram definitivamente compostas as Comissões Permanentes, uma vez que os demais integrantes já haviam sido indicados anteriormente pelos líderes das respectivas bancadas.

Comissão de Orçamento: Sá Rêgo, Rodrigues Oliveira e Barcelos Martins; Agricultura: Jorge Bedran, Daso Coimbra e João Fernandes; Justiça: Adolfo Oliveira, João Pedro e Câmara Tôrres; Educação e Saúde: Raimundo Aguiar, Dail de Almeida e Barcelos Martins; Finanças: Rodrigues Oliveira, Câmara Pinto e Sá Rêgo; Servidores: Nicanor Campanário, Valdir Medeiros e Altair Lima; e Redação: Adolfo Oliveira, Bernardo Benfeiro e Tito Nunes.

A MARINHA É DE TODOS

IV — Meditação

"Os povos sãos e fortes, as nações másculas e livres, amam nas suas esquadras a imagem de sua própria existência. As raças decadentes e sem futuro vão-nas esquecendo e deixam-se entorpecer à beira do oceano, sonolentas e indefesas."

(Rui Barbosa)

Leiam, releiam e decorem esta grave e categórica afirmação do grande Rui. E nela meditem, todos os brasileiros.

CICLONE

REUNIÃO MINISTERIAL NO CATETE

Em reunião realizada na manhã de ontem, no Palácio do Catete, sob a presidência do chefe do Govêrno, com a participação de ministros de Estado e chefes de serviços ligados às obras contra as sêcas, foram tomadas várias providências destinadas a atender situações criadas com o transbordamento do açude Orós.

Além dos ministros Armando Falcão, Francisco Correia de Melo, Fernando Nóbrega, Mário Pinóti, Amaral Peixoto e Sebastião Pais de Almeida, compareceu também o coronel Danilo Nunes, secretário geral do Conselho Coordenador do Abastecimento.

POLÍTICA Nacional

"Ainda não senti entusiasmo pela candidatura udenista"

O deputado Antoniocarlos Magalhães fala sôbre a posição do sr. Juraci Magalhães e volta a recordar palavras do governador baiano — Entendimentos da UDN e do PL em tôrno da Organização Judiciária e Administrativa de Brasília e das normas provisórias para o Estado da Guanabara — Lott poderá vencer em M. Grosso

Voltando a falar sôbre a posição do sr. Juraci Magalhães, no quadro sucessório, declarou o deputado Antônio Carlos Magalhães, da UDN baiana:

"Se há motivo aparente, não existe motivo real para a celeuma que se procura fazer em tôrno da posição do governador Juraci Magalhães. Todos reconhecem, inclusive os seus adversários, que o governador da Bahia é um homem de palavra, incapaz de um jôgo dúplice. Êle tem dito e repetido muitas vêzes: "Minha posição é de acatamento à decisão da Convenção do meu partido, mas não entro em campanha sem entusiasmo e como ainda não senti entusiasmo pela candidatura udenista, estou na posição de dar o meu voto pessoal". Ora, isso não quer dizer que amanhã, se o governador Juraci Magalhães tiver motivos ponderáveis, não possa participar, até ativamente, da campanha do sr. Jânio Quadros. Mas, se vier a fazê-lo, êle próprio dirá, pois uma tomada de posição como esta só êle assume mesmo porque Juraci não é homem de mandar dizer. Êle, sòmente êle — nem eu nem ninguém — traçará o seu caminho. Perdem tempo os que usam expedientes poucos recomendáveis com objetivos subalternos".

DUAS BANCADAS SE REÚNEM

Reuniram-se, na tarde de ontem, as bancadas da UDN e do PL. Secreta a reunião, foi distribuída uma nota à imprensa, dizendo que os dois partidos "tomaram conhecimento dos têrmos da minuta do protocolo que deverá vigorar para a tramitação regimental, na Câmara dos Deputados, dos Projetos de Lei de Organização Judiciária e Administrativa de Brasília, das normas provisórias para o Estado da Guanabara, bem como da Emenda Constitucional que objetiva possibilitar a formulação daqueles projetos de Lei".

Conclui a nota informando que "no debate da matéria ficou resolvida a abertura de um prazo de 24 horas para a apresentação de emendas aos itens do referido protocolo e posterior apreciação em reunião a ser prèviamente convocada".

LOTT EM MATO GROSSO

O deputado Rachide Mamede, que é um dos líderes do PSD matogrossense, declarou à reportagem ao regressar de seu Estado:

— "O marechal Teixeira Lott poderá vencer, com certa folga, as eleições em Mato Grosso. Não obstante o PTB e o PSD marcharem separados no plano estadual, tudo farão pela vitória do candidato comum à Presidência da República. Nesse sentido já foram estabelecidas, entre os líderes dos dois partidos, as normas a serem adotadas". Por outro lado, posso afirmar que a situação do marechal Lott melhorou muito, modificando-se os prognósticos, que eram favoráveis ao sr. Jânio Quadros em fins do ano passado. A reviravolta ocorrida nestes primeiros meses de 1960 leva a crer que o nosso candidato à Presidência da República obterá cêrca de 65% do total de votos existentes em Mato Grosso".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Um bilhão e meio para a reconstrução de Orós

Protesto contra a chacina de negros na África do Sul — Retirado da pauta o projeto sôbre a administração de Brasília

Classificando de 'inominável e rara selvageria sem precedentes na História Universal' a atitude do Govêrno sul-africano, ao reprimir, pela violência armada, uma manifestação pacífica de homens de côr, "que procuravam eximir-se de uma lei nefanda e abominável que determinava o uso do salvo-conduto para poderem os negros circular naquele País" o sr. Arão Steinbruch lembrou que as Nações Unidas já abrogam um dispositivo capitulando tal fato como genocídio. O Conselho de Segurança da ONU deve reunir-se para tomada de providências contra atos dessa natureza. Mas é preciso que o Brasil, uma autêntica democracia racial no mundo, proteste contra isso, estudando, inclusive, a possibilidade de rutura de relações com um País que assim trata os seus cidadãos de côr.

RELATORIO SÔBRE ORÓS

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Martins Rodrigues apresentou um relato da comissão de deputados que visitou a zona do Jaguaribe, para ver, "in loco" os efeitos da enchente no Orós. Afirmou ter encontrado Fortaleza em pânico ante a iminência da catástrofe, que seria o rompimento da represa. Foram heróicas as providências tomadas, para a abertura de uma brecha na ombreira direita do açude, que àquela altura, comportava setecentos milhões de metros cúbicos. Apesar da providência, a barragem foi lavada por uma lâmina de um metro d'água. De avião, assistiu a cidade de Jaguaribe ser inundada. Depois as águas submergiram parte das cidades de Jaguaruana e Aracati. Surgiram providências de tôdas as autoridades, da 10.ª e da 7.ª Região Militar, da Polícia cearense; ordens eram dadas pelo ministro da Viação presente, ainda, o ministro da Justiça. Estava 60 a 80 mil pessoas no desabrigo e o Govêrno estadual não disporia de trinta milhões de cruzeiros semanais para atendê-las. Há problemas de abrigo, de alimentação, de assistência médica. Mobilizam-se os Ministérios da Saúde, da Viação e da Aeronáutica e o Govêrno federal já abriu crédito para os primeiros socorros

(Conclui na 2.ª pág.-

Não passa de um mito a modéstia de Salazar

PARIS, 25 de março

Estamos novamente na Cidade Luz, eu e o padre Sinfrânio, excelente conversador e crítico discreto da parte mais ronceira do clero português.

— O meu caro amigo compreende que por uma questão de solidariedade em Cristo, eu não devo censurar os que cruzaram os braços ante a ofensiva salazarista, contra sua excelência reverendíssima o bispo do Pôrto. Mesmo porque, a maior parte dêsses pobres curas de aldeia se recusassem trabalhar eleitoralmente pelo govêrno seriam fatalmente sacrificados. O menos que lhes aconteceria, era serem taxados de comunistas. O anticomunismo é hoje uma indústria explorada pelo govêrno para fins eleiçoeiros...

— Compreendo. Isso não acontece sòmente em Portugal.

— Mas, em Portugal, a exploração é mesmo desbragada. Até amigos e correligionários do "28 de Maio", têm sido postos no "index", só porque as posições que ocupavam rendiam muito, e outros de maior protecionismo, embora de menos eficiência e até de gabarito moral relativamente inferior, as desejavam para si.

— É realmente lamentável! — respondi eu vivamente impressionado.

— O caso da restauração monárquica programada para as festas henriquinas é uma autêntica chantagem contra os convidados estrangeiros.

— Eu não estou bem a par dêsse caso...

— De há muito que vem sendo deformadas certas coisas para falar à alma dos simples e levá-los, por orgulho nacional, a deixarem-se "ir na cantilena" dos restauradores de uma coisa que afinal nunca existiu em Portugal — o IMPÉRIO! Nós nunca tivemos um império, nem mesmo quando poderíamos tê-lo. D. Manuel I e D. João II podiam ter sido imperadores e limitaram-se a ser reis.

Perdemos depois a Índia e a legenda do rei venturoso que era a de Rei de Portugal e dos Algarves, Senhor da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia foi-se diluindo, diluindo, até que ninguém mais pensou em usá-la. Veio porém Salazar, e o que fêz? Crismou praças e ruas de nomes medievais, e inventou cortejos fabulosos em que os dias da navegação e da conquista foram revividos ao natural, com atôres e palhaços nos papéis de almirantes e de guerreiros, sendo que até o honrado d. João de Castro, aquêle que com dois pêlos de barba garantia o pagamento dos compromissos da Nação, sofreu o desacato de se ver retratado num pobre figurante teatral. E tudo isso para quê? Para que se dissesse que os modernismos inventados pela Monarquia constitucional e pela República, haviam sido sepultados pelo homem que era maior que Pombal, mais avantajado que Pitt, e só comparável a Hitler e a Mussolini!

Ao largo das Côrtes (antigo São Bento), onde

(Conclui na 2.ª pág.-

TENÓRIO CAVALCANTI EM VISITA AO ESTÚDIO DA BRASIL VITA FILMES

A convite do produtor Herbert Richers, o deputado Tenório Cavalcanti, fará, na tarde de hoje, uma visita aos estúdios da Brasil Vita-Filme, na Tijuca, onde se processam as filmagens de "Pistoleiro Bossa-Nova", sátira aos tradicionais "western" do cinema americano. O ilustre parlamentar vai, assim, prestigiar a coletividade que trabalha naquele filme e ver de perto como se trabalha num estúdio de cinema do Rio. Em anteriores oportunidades, Tenório Cavalcanti deu demonstrações de grande interêsse pessoal pela nossa indústria fílmica e foi dos que, numa atitude bastante democrática, acompanhou de perto os trabalhos de produção da película "Carnaval em Caxias", onde o ator José Lewgoy fazia uma caricatura do popular homem da capa-preta. A visita de Tenório à Brasil Vita-Filmes, que aliás é um celeiro de tradições do nosso cinema, pois foi ali que a falecida Cármem Santos desenvolveu a maior parte de suas atividades, se verifica num instante em que realmente o filme brasileiro precisa do apoio e da simpatia dos nossos grandes homens públicos. Na gravura que ilustra esta nota, uma cena de "Pistoleiro Bossa-Nova" com Renato Restier e Ana Maria Nabuco.

O ANIVERSÁRIO DE DONA VALQUÍRIA LOMBA CAVALCANTI

Passa hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Valquíria Lomba Cavalcanti, espôsa do deputado Tenório Cavalcanti, diretor da LUTA DEMOCRÁTICA.

D. Valquíria Lomba Cavalcanti

Senhora de grande coração, d. Valquíria tem amenizado muitas dores, no círculo dos que recorrem à sua generosidade.

Filhos, genros e netos festejarão, no lar feliz da aniversariante, essa data íntima. Por outro lado, muitas serão as manifestações de aprêço das sociedades carioca e fluminense à ilustre dama ao ensejo de seu aniversário.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Manuel Antônio Gonçalves, escrivão, redator de "O Globo" e diretor-tesoureiro da ABI; Tabajara Bolanez Barbosa, José Augusto do Nascimento, professor José de Sousa Marques, Lafaiete S. Martins R. Pereira, Miguel Saad e sra. Ermelinda de Sousa Sobrinho.

Eis aí o popular César de Alencar exibindo o seu sorriso Philips... Atenção, êste Philips, apesar de ser sorriso, nada tem a ver com pasta dentifrícia. É que, agora, entre os "estrêlos" da gravadora Philips, pode ser contado o cantor César de Alencar. Eu disse cantor. Ouçam o seu primeiro disco (que comentamos nesta coluna) gravado ali, para concordar conosco.

JK FÊZ CHOVER...

Câmara Americana de Comércio, pagou um almôço para o nosso atômico presidente J. K. — Ali, entre comes e bebes, como não podia deixar de ser, aconteceram as discurseiras. O dr. Juca disse: "A nossa industrialização é inevitável: não podemos continuar como simples produtores de café..." Em resposta, o embaixador Cabot (que já devia ter sido promovido a sargento) sapecou p'ra riba do nosso presidente brasiliense: "... V. ex. despertou o gigante". Daí o nosso pensamento: O gigante acordou tão zangado que abriu o registro das chuvas e não fechou mais...

HORA DO RECREIO

As crianças da minha rua continuam cantando: "Chuva vai, chuva vem, chuva miúda não mata ninguem..." Concordo: não mata. Mas ENCHE!...

PREVISÃO DO TEMPO

O eficiente serviço de meteorologia anuncia, para as próximas horas, tempo muito bom... para quem gosta de chuva.

CÉSAR DE ALENCAR, O CANTOR...

Como tínhamos anunciando o melhor animador do Brasil, César de Alencar, está de fábrica nova, onde fêz o seu primeiro disco na sexta-feira próxima passada. Eu fui lá. Vi e gostei da coisa. Pela primeira vez o Cavalete me pareceu cantor. Creio que, agora, a gente pode ouvir o cantor sem lembrar o animador. — O que esperávamos, como o próprio César anunciou, não aconteceu: em lugar da canção já internacional Marina, gravou uma samba de Paulo Borges — Autor de "Cabecinha no ombro". Um bom lançamento de tema oportuno: Brasília. Na outra face, temos "Ela vai à feira", um sambinha amaxixado, de Altamir Grego e Roberti Roberti. Aí tudo muito bom: César perfeitamente à vontade, arranjos — coral e instrumental — magníficos e uma escolha muito brejeira que permite o cantor se revelar desembaraçado e com a interpretação correta e gostosa dos mais perfeitos intérpretes do gênero. — Considero êsse disco mais um milagre da Sinter-Philips, que já nos deu revelações extraordinárias como Vera Lúcia e Francisco José. Prevejo sucesso para o César cantar — Profecias de um Messias não podem falhar. — O disco será lançado à venda na próxima sexta-feira — segundo o Luís Bittencourt — mas, o César já tocou ontem em seu programa e, o papai aqui, tocará, amanhã, na Rádio Mundial, a partir das 15 horas, em absoluta segunda mão.

TITO MADI

Tito Madi, o famoso cantor e compositor que está fazendo muito sucesso com duas músicas em um só disco: Carinho e Amor-Menina Môça. Agora, em homenagem a São Pedro, vai regravar, na Columbia, "Chove lá fora".

EVERARDO GUILHON & ERASMO SILVA

Com relação ao nosso modesto Suplemento Dominical de Discos, recebi uma visita, muito agradável, do nosso bom Erasmo Silva. O ex-parceiro de Wilson Batista trouxe até nós, a surprêsa de seu Departamento, na Copacabana discos. Para o Guilhon, acredito não tenha sido surprêsa: êle também já me surpreendeu várias vêzes, com falsas promessas!

Mas, desta ou daquela maneira continuo na mesma opinião: Emílio Vitale, capaz, inteligente, dinâmico, infelizmente, não conseguiu a equipe ideal... Tem tudo para ter uma grande fábrica. Entretanto, aquilo ali, parece que tem um pé frio. Agora, tem Vítor!... Em tempo: o Erasmo é bom de mais.

É bom, também, que se esclareça o seguinte: as promessas referidas acima, não foram feitas a mim. Guilhon as fêz a um de seus maiores amigos.

Bem, vou parar por aqui. Tenho que reescrever a Contracapa do turoximo "Longplay" de Dora Lopes, para a Mocambo e responder dezenas de cartas de ouvintes que perguntam por que o Roberto Audi canta tão bem aquela toada "A canção é você". (???).

ANGELA MARIA E A CHUVA

A nossa querida "Sapoti" que já está ameaçando tôdas as paradas com o samba "Ironia", em homenagem ao tempo, deveria regravar a toada (Atenção maestro Renato, eu disse Angela Maria e não Roberto Audi — A possível vocal da nova geração que não (?) sabe cantar toada!...) sim, Angela deveria regravar a toada "A chuva caiu".

TUDO CLARO COM O PREFEITO

Tem chovido tanto nestes últimos dias que até o nosso sorridente prefeito Sá Freire está Alvinho.

INAUGURAÇÃO

Aliás, por falar em prefeito, cumpre-nos anunciar para breve e trolamos as inaugurações de obras que o dr. Sá Freire arquitetou e construiu. Entre outras, destacamos: a inauguração da "Lagoa do Catumbi", a exemplo do que já fêz com o "Pântano do Lavradio".

NEVIO MACEDO PROGRIDE

Nevio Macedo, homem bom de talento invejável, está sendo assediado por proprietária de uma das mais simpáticas emissoras de rádio destas bandas. Pelo que se vê a tal emissora já tem, pelo menos, uma possibilidade de se destacar entre as de melhor categoria. Nevio entende do riscado, não dá murro em faca de ponta e sempre se fêz cercar de boa gente. Assim sendo, estimo boa sorte para a senhora em questão. Êle aceitando, ela terá feito um bom negócio!... Para se fazer rádio, não basta apenas ter-se uma estação de rádio.

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise, 2.ª semana), William Holden e Alec Guinness. Às 14,40 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Tijuca, Santa Alice, Fluminense, Icaraí (Nit.) e Leopoldina).

A VIUVINHA INDOMÁVEL, Doris Day e Jack Lemmon. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rian e Carioca).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (reprise), Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

A TORTURA DO SILÊNCIO (reprise), Montgomery Clift e Anne Baxter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, São Luís, Alasca, Miramar, Presidente, Madri e Coliseu).

AS FAÇANHAS DE HÉRCULES (reprise), Steve Reeves e Sylvia Koscina. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana e Art-Méier).

CRISTINA, Romy Schneider e Alain Delon. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Azteca, Astória, Colonial, Olinda, Mascote, Regência, Central (Nit.) e Rosário).

DUELO DE TITÃS (reprise, 2.ª semana), Kirk Douglas, Anthony Quinn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Petrópolis e Acari).

ELAS QUEREM É CASAR (2.ª semana), David Niven e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Pas., Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e São Bento (Nit.).

ESCREVEU SEU NOME À BALA (reprise), Sterling Hayden e Yvonne De Carlo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

FESTIVAL BRIGITTE BARDOT (reprises), um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

KIRONGOZI, MESTRE-CAÇADOR (reprise, brasileiro), documentário de longa-metragem. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac).

MOTIM NO REFORMATÓRIO, Jerome Thor e Marcia Henderson. Às 13,20 — 16,20 — 19 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Politeama, Brás de Pina, Moça Bonita e Abolição).

NOITE CANDENTE, Leslie Nielsen e Coleen Miller. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ricamar, Pax, Brasília e Palácio Higienópolis).

NAVEGANDO PARA O INFERNO, Curd Jurgens e Mylène Demongeot. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

O VALE DAS PAIXÕES (2.ª semana), Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16,20 — 18,40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS DEZ MANDAMENTOS, Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 15 e 20,30 horas. Livre. (Opera).

O FOGUETE ERRANTE, Os Três Patetas e Anna-Lisa. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Odeon, Copacabana, Leblon, Botafogo, São José, América, Odeon (Nit.) e Madureira).

O PEQUENO FUGITIVO, Richie Andrusco e Mickey Brewster. Em programa duplo com O BALÃO VERMELHO (reprise), Pascal Lamourisse e Sabine Lamourisse. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

O HOMEM DOS OLHOS FRIOS (reprise), Henry Fonda e Anthony Perkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Melo).

O SALTO DA MORTE (reprise), Rex Allen e Dona Drake. Às 13,30 — 16,12 e 18,45 horas. Proibido até 14 anos. (Ipanema, Ideal, Imperial (Nit.) e Dom Pedro (Petr.).

PECADORAS DE PARIS (reprise, 2.ª semana), Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Nacional, Rio Branco, Engenho de Dentro, São Jorge (Nit.) e Santa Helena).

SABU E O ANEL MÁGICO (reprise), Sabu e Daria Massey. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Art-Méier).

SOL E SANGUE (reprise, 2.ª semana), Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Roial, Guaraci, Méier, Paraíso, Roulien, Santa Cecília e Penha).

SISSI, A IMPERATRIZ (reprise), Romy Schneider e Karlheinz Bohm. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Pedro).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TOTÓ NO INFERNO (reprise), Totó e Maria Fran. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli e Popular).

UMA DÍVIDA DE AMOR, Fabian e Carol Linley. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Fakie-Tij. e Imperator).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguinte cotações:

"As façanhas de Hércules" (razoável), "Duelo de titãs" (bom), "Escreveu seu nome à bala" (sofrível), "Kirongozi, mestre-caçador" (bom), "Noite candente" (sofrível), "Os dez mandamentos" (sofrível), "O homem dos olhos frios" (sofrível), "Sol e sangue" (mau), "Sissi, a imperatriz" (razoável) e "Totó no inferno" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do Rio Kwai", "A viuvinha indomável", "Ascensor para o cadafalso", "A tortura do silêncio", "Elas querem é casar" "Festival Brigitte Bardot", "Navegando para o inferno", "O pequeno fugitivo" e "O balão vermelho".

Brasil no documentário: "Kirongozi"

"Kirongozi, mestre caçador", que em 1958 ganhou a preferência da crítica para a escolha do melhor filme nacional do ano, está novamente em cartaz, no Cineac-Trianon. O documentário de Geraldo Junqueira de Oliveira é realmente bem feito e merece ser visto outra vez. Sua história focaliza a vida do caçador Alves da Silva, nos confins da África, em Kenia, com um retrospecto de sua infância no Brasil, do princípio do século. Bem documentado, bem fotografado em Eastmancolor, "Kirongozi" é um belo exemplo de que em nosso país temos tradição cinematográfica, até mesmo em documentário. Pena que Geraldo Junqueira tenha ficado só nesse filme.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Adie só o adiável. O mais, resolva, com segurança. Horas: 9 — 11 — 16; Números: 138 — 421.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não termine o mês sem uma revisão em seu plano de trabalho. Bom para promover acordos. Horas: 8 — 11 — 19; Números: 131 — 764.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga sòmente nos assuntos de rotina. Adie o importante. Horas: 8 — 10; Números: 152 — 024.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Pouco conseguirá, por falta de oportunidade e magnetismo, mas nem por isso admita descuidos e negligências. Horas: 7 — 11 — 15; Números: 480 — 191.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Tenha bom senso e não se descuide de compromissos e obrigações domésticas. Horas: 7 — 13 — 18; Números: 738 — 379.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não terá hoje um dia ótimo para fazer valer seus pontos de vista. Seja tolerante. Horas: 8 — 14 — 21; Números: 385 — 470.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Evite complicações. Bom para os negócios de vulto. Horas: 9 — 16; Números: 403 — 685.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Discrime bem os fatos e não faça confusão e mtôrno de assuntos banais. Horas: 7 — 14 — 20; Números: 699 — 813.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Se suas faculdades mediúnicas permitirem, desenvolva a percepção secreta. Horas: 7 — 11 — 20; Números: 168 — 45.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Tudo correrá bem se tiver bom senso e cooperar com os semelhantes. Domine sentimentos egoístas. Horas: 8 — 13 — 20; Números: 895 — 109.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Êstes restantes dias serão sòmente para preparar a papelada. Horas: 7 — 13 — 20; Números: 681 — 032.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Adie o adiável e renove alguns planos de longo alcance. Horas: 9 — 15; Números: 425 — 740.

Realizou-se, anteontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria — Méier, o enlace matrimonial do sr. Mário Ferreira Lima, com a srta. Marlene Martins Gonçalves Pereira, filha do nosso confrade, sr. José Gonçalves, nosso companheiro DA LUTA DEMOCRÁTICA. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o casal sr. Humberto Francesco e sra. Maria Helena Cavalcanti Francesconi. A cerimônia religiosa, compareceu grande número de pessoas, que foi levar seus votos de felicidades ao novo casal. Na foto, um flagrante, logo após o enlace, quando o sr. Humberto Francesconi, cumprimentava os noivos e José Gonçalves, ao lado direito da filha.

DUZENTAS CASAS CARREGADAS PELO RIO AÇU

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"UNIDADE DE AÇÃO"

Entrevista do sr. Argemiro Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, a respeito da campanha iniciada por êste colunista, sôbre a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores

A entrega do prédio onde funciona o Ministério do Trabalho aos organismos sindicais, para a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores trará para as associações de classes maior unidade de ação e beneficiará uma grande parte das categorias profissionais que não possuem condições, por falta de local apropriado, para se reunirem, a fim de debaterem seus problemas internos — foram as palavras iniciais do sr. Argemiro Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro.

Os trabalhadores — prossegue — sempre desinteressadamente, cooperaram com o Govêrno, para que o regime democrático e paz social fôssem mantidos. A doação, hoje, do edifício do Ministério do Trabalho, onde as classes operárias há mais de dez anos labutam, seria, sem dúvida, uma prova de reconhecimento dos nossos governantes à família operária brasileira.

Há inúmeras categorias profissionais que não podem adquirir sua sede própria, devido à situação econômica em que se encontram — continua — e o Govêrno não desconhece também que aquelas associações de classe vivem paupèrrimamente e quando teem necessidade de reunir-se são obrigadas a alugar uma sede para poderem tratar de seus problemas. Com aquisição de sede própria, doada pelo Govêrno, os organismos sindicais teriam sua situação resolvida pelo presidente da República.

Na próxima reunião de delegados que a diretoria mantém — prossegue o sr. Argemiro Rocha — periodicamente, será debatido o assunto referente à criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores, a fim de que seja levada aos locais de trabalho a nova alvissareira, face a mudança da capital da República para Brasília, a fim de que na III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal seja aprovada uma proposta reivindicando o imóvel do Ministério do Trabalho, para a centralização de todos os órgãos sindicais.

Ao terminar sua palestra conosco o sr. Argemiro Rocha ainda disse que os dirigentes sindicais devem mobilizar os seus representados, a fim de que unidos, desfraldem a bandeira da luta pela conquista do prédio do Ministério do Trabalho, para criação de tão aspirada reivindicação que é o PALÁCIO SINDICAL DOS TRABALHADORES.

Carris Urbanos

Às 18,30 horas de hoje, os trabalhadores nas empresas de Carris Urbano reunir-se-ão em assembléia para apreciar e deliberar sôbre o relatório e os balanços financeiros patrimonial comparado e demonstração da aplicação do impôsto sindical, com parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1959.

Alfaiates

A diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro deliberou proceder uma revisão de matrículas, a fim de que o quadro social exprima o que realmente é.

O sr. Adalto Rodrigues, presidente do Sindicato, em palestra conosco pediu que, por nosso intermédio, apelassemos à classe para o seu comparecimento, até o próximo dia 30, a fim de que não houvesse penalidades de eliminação do quadro social, por falta de pagamento.

Aeroviários

Hoje os aeroviarios reunir-se-ão, às 19 horas, em assembléia, na sede de sua entidade, a fim de apreciarem o relatório da diretoria e a prestação de contas, referentes ao ano de 1959.

Economistas

No próximo dia 31, às 18 horas, os economistas do Rio de Janeiro reunir-se-ão em assembléia para votar sôbre a proposta orçamentária do ano de 1961 e tratar de assuntos gerais pertinentes à categoria.

Construção Civil

Até o próximo dia 31 os trabalhadores nas Industrias de Construção Civil do Rio de Janeiro estarão acorrendo à sua entidade sindical, a fim de cumprirem suas obrigações cívicas, na votação para diretoria que regerá os destinos daquele organismo no biênio de 60-61.

Congresso dos Trabalhadores

No auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, domingo último, realizou-se a sessão solene de encerramento do I Congresso dos Trabalhadores Favelados.

No conclave, que estêve sob a presidência do deputado José Talarico, foram aprovadas as seguintes proposições: 1.º) Lutar por todos os meios legais para obtenção de um mínimo de justiça social; 2.º) Defesa contra ações de despejos e derrubada de moradias dos favelados, bem como a inviolabilidade do lar; 3.º) Promoção para conquista da casa própria, urbanização das favelas e outras, inclusive, moção de apoio à criação do Estado da Guanabara.

A solenidade de encerramento contou com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Barbeiros

A diretoria do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, atendendo a solicitação da última assembléia, remeteu à entidade patronal o pedido de reajustamento salarial, na base de Cr$ 6.000,00 e mais 25% sôbre a produção de cada oficial.

Comerciários

Hoje às 15 horas os comerciários, mais uma vez se defrontarão com a delegação patronal, no Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do Juiz Celso Lana, ainda, em fase de audiência de conciliação, para tratar do reajustamento salarial, na base de 32%, sôbre os salários vigentes.

Estudos Pedagógicos

O capitão Edmilson Teixeira da Silva, chefe do Serviço de Estudos Pedagógicos, da Comissão de Impôsto Sindical, em palestra conosco disse que a repartição que está a seu cargo tem a finalidade de acompanhar a vida dos estudantes, bolsistas, filhos de operários que não possuam condições econômicas para manter a vida escolar.

Ainda, disse que segue também uma orientação pedagógica moderna, a fim de que os alunos filhos de trabalhadores não fiquem presos sòmente às aulas dos colégios que frequentam.

Para o ano de 1961 — prossegue o capitão Edmilson — haverá um planejamento de maior envergadura, a fim de proporcionar aos bolsistas melhores condições, não no setor educacional, como também recreativo, haverá no programa de excursões e viagens instrutivas.

Situação dramática no Rio Grande do Norte — Duzentas e cinqüenta mil pessoas desabrigadas no Estado do Ceará

NATAL, 28 (Transpress) — URGENTE — Notícias procedentes da cidade de Jucurutu informam que o Rio Açu cresceu novamente, em virtude das chuvas que estão caindo torrencialmente, desde ontem, e a correnteza destruiu 200 casas situadas na região ribeirinha.

O governador Dinarte Mariz fez um apêlo ao presidente Juscelino Kubitschek, para que envie auxílios urgentes para a região atingida por mais esta tromba-d'água, pois conforme esclarece na sua mensagem, cem açudes construidos junto ao Rio Açu, foram arrombados e os campos de cultura estão pràticamente destruídos.

É incalculável o número de pessoas que se aglomera nas partes mais altas de Jucurutú, à espera de socorros.

O rio está crescendo assustadoramente e carrega grande quantidade de terra para a sua foz, justamente aquela que é agricultavel.

O governador estadual abriu crédito extraordinário para tender às famílias desabrigadas.

A pluviometragem registrada entre os três Estados vizinhos, o que acusa maior índice é o Rio Grande do Norte, em virtude das chuvas que estão caindo nestes últimos dias, sem cessar.

A situação é ainda mais grave, em conseqüência de quase todos os rios que cortam êste Estado, terem suas nascentes em territórios paraibano e cearense, onde se estão verificando, igualmente, numerosas enchentes.

CHUVAS ININTERRUPTAS EM NATAL

NATAL, 28 (Transpress) — Chove ininterrupta e torrencialmente, há mais de 24 horas, nesta capital, em cujos bairros pobres, várias casas já começaram a cair, não resistindo à fúria das águas.

Dos municípios de Jucurutu, Pendências, Macau e Açu, radioamadores pedem que sejam lançados botes de salvavidas na região, que se encontra totalmente ilhada. Nos pontos mais altos, ainda não atingidos de todo pelas águas, o vigário local, acompanhado de grande número de desabrigados, faz orações apelando para as chuvas pararem.

O govêrno está impossibilitado de socorrer a zona inundada, porque as estradas estão completamente destruídas, visto que o Rio Açu abriu um braço de 200 metros por 10, prevendo-se que a ponte, de 200 metros, seja carregada pela fôrça das águas.

Mossoró está totalmente ocupada por flagelados que se deslocam no Vale do Jaguaribe, fugindo às inundações de Orós. A cidade foi transformada num verdadeiro hospital.

JUAZEIRO SEM PREFEITURA

FORTALEZA, 28 (Transpress) — Em virtude do forte temporal que varreu o interior do Estado, ocasionando catrástofes nunca vistas, na cidade de Juàzeiro, ruiu o prédio, onde funcionava a Prefeitura e o tiro de guerra. Notícias procedentes daquela cidade, dizem que não houve vítimas a lamentar. Inúmeros outros prédios de velhas construções também foram danificados.

250 MIL OS DESABRIGADOS: EPIDEMIA E GRIPE

FORTALEZA, 28 (Transpress) — As autoridades d oCeará calculam em 250 mil o número dades do Ceará calculam em 250 mil o número mento, sobretudo, contra a gripe e pneumonia. Durante as noites, o tempo tem estado frio, devido às chuvas, e é grande o número de pessoas, sobretudo velhos e crianças, que se acham gripadas, o que se constitui preocupação constante das autoridades.

As chuvas, que já haviam cessado, voltaram a cair, contudo, sem a mesma intensidade.

TOCANTINS VOLTOU A ENGROSSAR

BELÉM, 28 (Transpress) — O Rio Tocantins voltou a engrossar e atualmente esta transbordando. Todos os caminhos e estradas estão cobertos. O único meio de transporte na região do Tocantins e seus afluentes é o aéreo. A cidade de Marabá se encontra completamente inundada.

A estrada BR-23, que liga ao sul do País, está completamente intransitável.

53 CASAS CAIDAS EM NATAL

NATAL, 28 (Transpress) — Atinge a 53 o total de casas caidas nesta capital, em conseqüência do temporal. O abrigo dos velhos está ruindo, e a população foi tomada de pânico. Apelos dramáticos continuam sendo dirigidos daqui às autoridades federais pedindo socorros urgentes.

INUNDADA SERRA TALHADA

RECIFE, 28 (Transpress) — O município de Serra Talhada está completamente inundado. Chove torrencialmente em Arcoverde, havendo prenúncios de que a situação poderá se agravar.

O pôsto de puericultura de Serrita está em estado precário, prestes a desabar.

APELO DE DINARTE AO BRASIL

NATAL, 28 (Transpress) — O governador Dinarte Mariz dirige um apêlo, através da "Transpress", a fim de que o povo brasileiro coopere com o seu Estado, o mais pobre da Federação, e que está precisando, com urgência da ajuda patriótica de todos os Estados irmãos.

CASTANHAO DESAPARECEU SOS AS ÁGUAS

FORTALEZA, 28 (Transpress) — Urgente — A cidade de Castanhão desapareceu sob as águas do Jaguaribe.

Nenhum telhado, nem a própria tôrre da igreja (ponto mais alto) é visto. Todos os moradores de Castanhão se evadiram, porém seus prejuízos são totais.

LIMOEIRO DO NORTE: CIDADE FANTASMA

FORTALEZA, 28 (Transpress) — Notícias do nosso correspondente dão conta de que Limoeiro do Norte está transformada numa cidade fantasma, raras são as pessoas que, apressadamente, cruzam as ruas, retirando de suas casas tudo o que podem conduzir.

Parte da cidade já esta tomada pelas águas.

ALTISSIMO DESAPARECEU COMPLETAMENTE

FORTALEZA, 28 (Transpress) — A cidade de Altíssimo, duramente castigada pelas inundações, submergiu desde ontem, completamente. Seus habitantes refugiaram-se somente com a roupa do corpo e alguns poucos objetos de uso imediato.

"FASLHES" DE CAXIAS

Os estudantes deram um baile, sábado passado, no Clube de Tenório. Muitas mocinhas e uma multidão de rapazes!

Numa mesa, três vereadores: Nilton Nista, Sandi Coutinho e o Honorato, que, metido numo roupa de arigó matogrossense, arvorado em bacana, quer entrar na fila dos "dez mais"...

Lá pelas tantas, um mocinho a mais. Certo visitante paulista embocou no clube, sendo recebido e levado para o meio dos vereadores por uma comissão de estudantes.

O Sandi, que não pode ficar salado, pediu a palavra, para saudar o visitante. E, quando se sentou, o visitante ofereceu uma rodada de uísque.

Diante da "violência" do forasteiro, o Sandi encheu-se de inspiração e mais três ou quatro discursos cuspiu, recebendo em paga, de cada vez, mais doses da bebida escocesa e, por fim, champanha...

Todo mundo saiu cheio: Os vereadores, de alcool; o Cleber, dono do balcão, de gaita... Nunca um foi furtado por tantos em tão pouco tempo!...

O paulista não bronqueou. Puxou os cinco "bifes" de alcatra. Pagou e, não esperando pelo quinto discurso que estava para sair, pirou, dando adeus à Caxias!

Os três edis, até hoje, não deram as caras. E o Cleber, que tinha discutido, na manhã de sábado, a respeito dos aluguéis do quarto pendurados, deixou, no domingo, o senhorio atencioso, delicado, risonho e feliz...

O Castrinho, que fêz parte tambem do assalto, somando as despesas, pagou ontem o almôço com nota de mil. E o Roberto Moreira, que anivresariou no sábado, recebeu um presentinho mimoso por conta da "conta"... Até êsse se "consolou"!

SANCHO SEM PANÇA

MORREU À MÍNGUA DE SOCORRO DENTRO DO HOSPITAL

Passou tôda a noite no pátio, contorcendo-se em dores, ao relento

Edgar Campos (38 anos, viúvo, Rua Visconde de Niterói, portão 2, casa 68), na manhã de domingo último, faleceu no pátio do Hospital Sousa Aguiar, sôbre a calçada que margeia a pista de saída das ambulâncias. A vítima ali se encontrava, desde a noite do dia anterior, contorcendo-se em dores e reclamando socorro. Ninguém lhe deu ouvidos e por isso morreu, no mais estranho dos abandonos. Seu filho menor, Edson, de 13 anos, na manhã de domingo foi-lhe fazer uma visita, julgando encontrá-lo em um leito. Qual não foi sua decepção ao encontrar o infeliz pai, ainda com vida, gemendo de dor, no local acima descrito. O menino correu à residência, chamando d. Maria Henrique Ribeiro, para juntos prestarem os socorros de que o infeliz necessitava. Dona Maria é a proprietária da residência em que morava Edgar Campos, ali de favor. Ao chegarem, entretanto, no nosocômio, o paciente estava estirado na calçada, mas sem vida.

Prestando informes à reportagem, declarou d. Maria que Edgar, desde têrca-feira última, passava mal. No sábado, como seu estado se agravasse, levou-o e num taxi ao Hospital Sousa Aguiar. O homem foi medicado e enviado embora. Ele, entretanto, como sentisse as mesmas dores, postou-se na calçada da pista, onde permaneceu até o último momento, pedindo socorro. Dona Maria levou o caso ao conhecimento das autoridades do 10.º Distrito Policial. A Polícia vai instaurar inquérito para apurar as responsabilidades. Segundo nos informou ainda a mulher, o médico que atendeu a Edgar chama-se dr. Lúcio de tal.

Francisco José de Oliveira, o criminoso

NÃO SOUBE EXPLICAR PORQUE ATIROU NA AMANTE

Em nossa redação o criminoso da tendinha "Encontro Certo" — Após abater o casal, homiziou-se em casa de sua mãe

Francisco José de Oliveira (solteiro, pardo, 28 anos, Rua André Rocha, 513 — Jacarepaguá), o autor do quase duplo homicídio, perpetrado contra sua ex-amante Vanilda Chadinha (solteira, 26 anos, Rua Paturi, s/n.º) e o atual companheiro desta, Geraldo da Silva (branco, casado, 24 anos, administrador do Educandário Santa Paula e residente na Rua Henrique Costa, 83 — Jacarepaguá), ocorrido às últimas horas de quinta-feira última, na "tendinha" "Encontro Certo", situado na Rua Paturi, 870, ontem, compareceu à nossa redação. O criminoso confessou o delito. Antes tentou negá-lo; suas contradições, entretanto, levaram-no a admitir a inteira culpabilidade da ocorrência. Os motivos do seu gesto, todavia, explicou-os a seu modo, não chegando a convencer. Negou ter sido amante da mulher, bem como seu explorador. Conheceu Vanilda desde menina e foram sempre amigos, sem que existisse entre ambos relações mais íntimas. O encontro que determinou a cena sangrenta foi casual. Conhecendo, tanto Geraldo como Vanilda, antes com êles conversou amigàvelmente. A certa altura Geraldo perguntou se a mulher, tempos atrás havia mantido romance com Francisco José. Ela não teve dúvidas em negar a existência de tal acontecimento. Francisco confirmou suas palavras, mas Geraldo não acreditou e fêz menção de quem iria tirar uma arma da cinta. Nesta altura, temendo agressão, fê-lo primeiro. Não esclareceu como e porque, sendo amigo de Vanilda, depois de balear o amante, disparou sua arma contra a mulher, se ela, dadas as circunstâncias, nada tinha a ver com a desinteligência entre os dois.

HOMIZIOU-SE NA CASA DA MAE

Francisco José declarou à reportagem que, após o fato dirigiu-se para a residência do seu irmão, Altamiro Francisco de Oliveira (pardo, casado, 32 anos, R. Marquês de Jacarepaguá, 210), que entretanto, não o recebeu. Preocupado correu para a residência de sua mãe, dona Cândida Pimenta de Oliveira (Rua Macombu, 620) onde permaneceu até o momento em que se decidiu a vir à redação. Fê-lo para contestar os motivos da tragédia, segundo o noticiário dos jornais. Não foi por ciúme, nem tampouco por ter perdido a oportunidade de extorquir dinheiro de uma mulher por êle explorada. Vanilda foi sua amiga desde os bancos de colegio. Cresceram juntos em Jacarepaguá, onde viveram em boa harmonia. Ao dirigir-se no dia da ocorrência, à "Tendinha Encontro Certo" lá encontrou o casal, tomando um lanche. Sentou-se à mesa, pois o conhecia e no curso da conversa, Geraldo criou a cena de ciúmes que determinou a tragédia. Sua atitude foi de mera defesa, não tendo inclusive a intenção de matá-lo.

CONTRADIÇÃO

Se não houve intenção de matá-lo, por que fêz uso da arma, contra a indefesa Vanilda? — perguntamos. — Francisco José não soube responder. Limitou-se a repetir que Geraldo era ciumento. Mais adiante, o criminoso, mudando de assunto, esclareceu que ao imobilizar Geraldo com o primeiro tiro, não se aproximou do seu corpo estendido ao solo, para colocar a arma no ouvido e repetir o dispar. Ao contrário, afastou-se do local, correndo, dirigindo-se à residência do irmão e dali, para a de sua mãe. Soube do resto, através dos jornais. Finalizando disse que pensa apresentar-se às autoridades, na próxima segunda-feira.

Itabino registrou a melhor marca para o "Outono"

Dentre os que trabalharam aqui na Gávea, ontem, foi o descendente de Winter Garden que deixou melhor impressão — Milha em 104", prometendo rasgar o cartaz dos favoritos — Dix em carreirão — Bonito e sem ser empregado a fundo, Arlechino agradou — Revide com o melhor exercício na matinal

Já no domingo próximo terão os carreiristas satisfeita a sua expectativa, com a disputa do Grande Prêmio "Outono", que êste ano promete sucesso invulgar em sua realização, face ao excelente campo organizado e o estado excepcional da maioria dos seus concorrentes. Depois de Hypério, que volta recuperado e na conta para disputar com êxito essa primeira prova da tríplice coroa do nosso turfe, êste ano, e sem esquecer os 100 e bicos, registrados na milha, dias atrás, pelo pensionista de Miguel Gil, agradamo-nos bastante dos finais de Itabino e Arlechino, que juntamente com Dix, Zambi, Zombeteiro, Zopo, Majorengo e o dito Hypério, que desta feita, abordando raia pior, não foi além de 107 e um quinto, embora não tenha se exercitado de maneira tão rigorosa nesta oportunidade, apresentaram-se na manhã de ontem aos "corujas". Itabino, dos animais que melhor se vem revelando na temporada presente, adiantando de corrida para corrida e sempre vencendo em marcas impressionantes, destacou-se em trabalho, deixando mesmo lisonjeira impressão a quantos acompanharam o seu estirão na milha e notaram a maneira firme como enfrentou o percurso. Êsse filho de Winter Garden, no govêrno de A. G. Silva, assinalou 104" na distância, terminando com nítidas reservas e incluindo-se como um dos que deverão estar presente à luta final nessa primeira etapa do ambicioso cetro. Dix, em carreirão, assinalou 116", pouco antes de Arlechino, que sem ser exigido pelo Rigoni, abordou os 1.600 em 108 e uma linha. Está muito bonito o nacional, que parece ter se beneficiado com o derradeiro desempenho, vitorioso, aliás. Zombeteiro, que espera uma raia de grama leve, quando poderá vir numa partida curta e surpreender os favoritos, gastou 106 e três quintos, com o Marchant, ao saltar, aparentemente satisfeito com o exercício.

REVIDE, O MELHOR

Dentre os inúmeros candidatos a provas comuns na semana em curso, Revide, que, muito apostado falhou na última exibição, voltou a entusiasmar em trabalho. Foi mesmo a cronometragem mais animadora na matinal, pois enfrentando 1 200 metros, terminou em 77 3/5, com excelente disposição. Também agradando, finalizaram Plazza e Gloucester, êste muito fácil nos 1 200, cobertos em 80 e três linhas, sem maior preocupação de tempo.

Abaixo, seguem as marcas anotadas pela nossa reportagem, ontem:

Arlechino, L. Rigoni 1600—108"1/5
Hyperio, L. Diaz ... 1600—107"1/5
Majorengo, J. Port. 1000— 66"
Dix, A. Santos ... 1600—116"
Itabino A G S.ª 1600—104"
Zambi, A. Ricardo 1600—108"
Zopo, J. Marchant 1600—108"
Zombeteiro, J. Mar 1600—106"3/5
Excentrica, A. Vieira 1400— 97"
Nice Boy, A. San. 1400— 97"
Claustro, J. Port. 1300— 87"1/5
Loyd, O. Coutinho 1400— 95"2/5
Outono, A. Santos 1600— 97"
Zangado, J. Ramos 1300— 95"3/5
Ted, M. Silva ...... 1300— 90"
Firuzo J. Julião .. 1300— 90"
Urara M. Silva ... 1400— 95"2/5
Revide, M. Silva .. 1200— 77"3/5
Rubicon, L. Vieira . 1200— 91"4/5
Vesta, M. Silva ... 1400— 93"2/5
Albania, M. Silva .. 1200— 81"1/5
Plazza, A. Vieira ... 1400— 93"2/5
Temível, J. Julião .. 1400— 93"2/5
Tuyuti, M. Silva ... 1400— 95"3/5
Palomita, A. Gonçal. 1400— 98"2/5
Pogosa, D. P. Silva 1000— 71"
Urco, L. Santos .... 1400— 95"
Kacá, S. Manzala .. 1400— 95"
Kuheilk, L. Santos . 1600—109"
M. Branco, A. Cami. 1300— 85"2/5
Tender, L. Santos . 1600—107"
Banquete, D. Moreno 1500—100"
Anjou, A. Ricardo . 1500—106"
Verbete, A. Marçal . 1300— 87"
Dardowell, J. Baf. . 1500— 99"
Zunga, D. Moreira 1300— 93"
Alight, J. Martins . 1600—108"1/5
Procurador, L. San. 1600—110"
Fuji Yama, L. Rig. 1200— 84"
Perseus, A. Santos . 1400— 97"3/5
Curaor, A. Vieira . 1600—113"2/5
Zaia, M. Silva .... 1400— 95"2/5
Equivoco, L. Vaz .. 1300— 89"3/5
Yaya, L. Santos .... 1000— 73"
Areal, J. Ramos ... 1000— 73"
Estilhaço, A. Barroso 1300— 90"
Vevey, M. Silva .... 1300— 90"
Sinfonia, M. Silva . 1000— 70"
Viçosa, J. G. Silva 1000— 71"
Ururaí, F. Maia .... 1400— 96"
Vietnan, J. G. S.ª . 1300— 88"
Vestale, M. Silva ... 1300— 93"
Udaipur, M. Silva . 1200— 81"3/5
Goodness, A. Marc. 1600— 88"
Goethy Wind, D. Mo. 1000— 77"
Otávia, J. Santos .. 1400— 97"
Colombelle, A. Ricar. 1600—109"
Dublin A. Marçal . 1600—109"
Florina, E. P. Couti. 1600—111"
Vincenes, J. G. S.ª . 1300— 81"
Ahman, W. Andr. . 1200— 85"
Gloucester, A. Març. 1200— 80"3/5
Roskoff, W. Andrade 1300— 91"
Fadia, E. P. Couti. 1400— 95"

INDICAÇÕES PARA CAMPOS

1.º) — Rubirosa — Dicha Buena — Gonga
2.º) — Don Ramirez — Vergarito — K. Gay
3.º) — Florisa — D Leivas — C Laurier
4.º) — Karbon — Didier — Beiçudinha
5.º) — Parietal — Ibañez — Tio Carlos
6.º) — Cuba — Mustard — Petra
7.º) — Gardingo — Baleno — Atlas

A CORRIDA DE HOJE EM CAMPOS

1.º PAREO — AS 12.45 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00

Ks.
1—1 Gonga, J. Queirós 42
" Mantilha, C. Fernandes .. 46
2—2 Rubirosa, J. Silva 58
3 Urgo, P. Coelho 50
3—4 Dicha Buena, A. Ricardo .. 57
5 Noturno, R. Costa 53
4—7 Saci Carioca, J. C. Silva .. 50
8 Acapulco, E. Paula 53
9 Bousanier, C. Carvalho .. 50

2.º PAREO — AS 13.20 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 16.000,00

Ks.
1—1 Vergarito, E. Paula 52
2—2 Don Ramirez, J. G. Silva .. 54
3—3 Chimarrão, J. Queirós 52
4 Kânsas Gay, J. Lopes 53
4—5 Givenchy, B. Santos 54
6 Orienna, G. Monteiro 49

3.º PAREO — AS 14.15 HORAS — 1 500 METROS — Cr$ 18.000,00

Ks.
1—1 Don Leivas, J. G. Silva .. 52
2—2 Chateau Laurier, C. Carv 51
3—3 Florisa, J. Silva 49
" Operante, A. Ricardo 52
4—4 Xodosinho, E. Paula 54
" Densidade, B. Santos 48

4.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1 200 METROS — Cr$ 20.000,00 CLASSICO "CAMARA DOS VEREADORES"

Ks.
1—1 Didier, J. C. Silva 54
2 Beiçudinha, C. Carvalho .. 52
2—3 Bar-Le-Duc, A. Ricardo .. 51
4 Jet, Não corre 54
3—5 Zuca, J. Silva 49
" Scipião, E. Paula 55
4—6 Karbon, J. G. Silva 54
7 Bobina, J. Queirós 53

5.º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1 800 METROS — Cr$ 50.000,00 CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Ks.
1—1 Parietal, A. Ricardo 54
" Ibañez, J. Silva 55
2—2 Xiu, Não corre 54
3 Tio Carlos, J. Queirós 55
3—4 Fifre, P. Fernandes 55
5 Rádio Globo, E. Paula 55
4—6 Decurião, J. G. Silva 55
7 Drósera, P. Coelho 52

6.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1 000 METROS — Cr$ 16.000,00

Ks.
1—1 Petra, B. Santos 54
" Servical, G. Monteiro 54
2—2 Cuba, J. Silva 52
3 Kalambur, R. Costa 54
" Mia Carina, C. Silva 52
3—4 Gostosinha, J. Lopes 50
" Grama, E. Paula 50
5 Korista, J. G. Silva 54
4—6 Mustard, G. Carvalho 56
" Troika, P. Fernandes 50
7 Kumacâs, O. Paulino 50

7.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 14.000,00

Ks.
1—1 Baleno, J. Silva 47
2—2 Mônaco, E. Paula 53
" Atlas, R. Costa 53
3—3 Gardingo, A. Ricardo 52
4 Cimbronasso, J. Queirós . 45
4—5 Jaguar, J. G. Silva 54
6 Viking, P. Coelho 51

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

a) notificar os tratadores dos animais, Lemos (1.ª vez) e Moonseed (2.ª e última vez) (indocilidade);

b) notificar o tratador de Samôa (balda);

c) suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Adálton Santos (Zoada, Melusina e Orani) até 9 de abril; Carlos Dias (Cirenaico) até 7 de abril; José Portilho (True Love), Laércio Santos (Virage) e Francisco G Silva (Cascador) até 3 de abril; Jupiface Graça (Jobel) e Daniel P. Silva (Dudka) até 2 de abril;

d) multar, por infração do artigo 170, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Portilho (Turma, Zéo, e Montehostil) em Cr$ 2.000,00; Adálton Santos (Dragonet e Festivo) em Cr$ 1.200,00; Antônio Ricardo (Guarda), José Silva (Zarmi) e Amaro Marçal (Kosmos) em Cr$ 1.000,00 e João Negreiro (Columba), Laércio Santos (Jarlot) e Juan Marchant (Zana) em Cr$ 600,00;

e) multar, por infração do artigo 155, do Código de Corridas (perda do boné), o jóquei Hélio Cunha (Javanesa) em Cr$ 500,00;

f) multar, por infração do artigo 154, do Código de Corridas (alteração no ferrageamento) o tratador Walter L. Pires (Sestrosa), em Cr$ 500,00;

g) Atender em parte às ponderações do tratador Valdomiro Oliveira, transformando a multa que lhe foi imposta, por resolução de 21 de março último, em advertência. Em conseqüência recomendar ao referido tratador e demais profissionais a observância da exigência da diretoria com relação ao uso de traje completo em determinados locais do hipódromo, já do conhecimento do público;

h) observar que termina a 31 de março o prazo para os jóqueis e aprendizes comparecerem ao Serviço Médico, a fim de satisfazer a exigência contida na alínea f do artigo 73 do Código de Corridas (conhecimento do pêso mínimo com que poderão montar). Aos faltosos serão aplicadas as sanções previstas no Código de Corridas;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 17, 19 e 20 de março do corrente ano;

j) as punições constantes da alínea c sòmente entrarão em vigor a partir do dia 1 de abril de 1960.

Vinte inscrições no "Outono"

O CAMPO ORGANIZADO

Para o Grande Prêmio "Outono" primeira prova da Tríplice Coroa a ser disputado no próximo domingo foi ontem organizado o seguinte campo:

7.º PAREO — Grande Prêmio "Outono" — (Clássico) — (1.ª prova da Tríplice Coroa) — As 16,55 horas — 1 600 metros — Cr$ 800.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Dix	20	55
"	Marengo	4	55
2	Xasco	5	55
3	Hell	7	55
4	Expresso	1	55
2—5	Hipério	9	55
6	Van Dick	19	55
"	Valence	12	53
"	Valmy	8	55
7	Zoada	11	53
3—8	Hypocrite	2	53
"	Zombeteiro	17	55
"	Zopo	16	55
10	Itabino	6	55
4-11	Arlechino	3	55
12	Discolo	13	55
	Elmo	14	55
13	Faxeiro	15	55
14	Zangado	18	55

PRÓXIMOS JOGOS DO TORNEIO "RIO--SÃO PAULO"

É a seguinte a programação dos próximos jogos do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa": quarta-feira, no Estádio do Maracanã, América x Flamengo e no Estádio do Pacaembu Portuguêsa x São Paulo; quinta-feira, Vasco da Gama x Fluminense, no Maracanã e Coríntians x Santos, no Pacaembu; sábado, Botafogo x São Paulo, no Maracanã e Santos x Flamengo, no Pacaembu; domingo, América x Coríntians, nesta Capital e Portuguêsa x Vasco, em São Paulo.

Santos e Bahia decidem, afinal, a "Taça Brasil"

Hoje, à noite, no Maracanã — Em campo neutro vale mais o futebol — Baianos estão entusiasmados — Santos não quer saber de favoritismo — Os quadros

Por fim, hoje à noite, no Maracanã, Santos e Bahia, decidirão a posse da Taça Brasil. O encontro entre baianos e paulistas, antecipa-se sensacional, pois os dois centros futebolísticos do país, lògicamente tudo farão para ganhar a hegemonia do futebol nacional.

Ainda como espetáculo, o fato de ser o cotejo, disputado em campo neutro, deverá valorizá-lo, pois o ambiente calmo colocará a disputa mais dentro daquilo que ela expressa.

BAHIA É TODO ENTUSIASMO

Desde que chegaram ao Rio (20 horas de domingo) os baianos nem por um momento esconderam sua grande vontade de vencer a Taça Brasil. Craques e técnico, demonstraram que tudo será feito, no sentido do melhor resultado, embora, sem esquecer o poderoso esquadrão que terão pela frente. Carlos Volante, falou sôbre sua equipe e revelou que tem todos seus homens em condições.

SANTOS

Apesar do tremendo desgaste dispendido ao enfrentar o Palmeiras, no domingo, os praianos, estão relativamente bem. Lula não quer saber de favoritismo, confiando aos noventa minutos, a decisão do encontro. Pelé era possibilidade sonhada, mas não jogará.

QUADROS

BAHIA — Nadinho, Beto, Henrique e Nelsinho; Flávio e Vicente; Marito, Alencar, Léo, Mário e Biriba.

SANTOS — Laércio, Getúlio, Mauro e Zé Carlos; Formiga e Zito; Dorval, Nei, Pagão, Coutinho e Pepe.

Eis aí um trio vestindo a camiseta da seleção paulista, mas que pertence ao Santos. Pagão-Pelé-Pepe. O "colored" não jogará esta noite. Pagão é dúvida e Pepe tem presença garantida.

NINGUÉM MERECIA VENCER

O combate travado entre Joe Luís de Carvalho e Francisco de Oliveira (Chicão), na noite de domingo, na Tv-Rio, terminou com um empate. O resultado espelha, com fidelidade, o que houve entre as cordas do ringue durante os três "rounds" regulamentares: equilíbrio e igualdade nas ações. No primeiro assalto, verificou-se excesso de estudo e cada um dos lutadores tocou três ou quatro vêzes no adversário e nada mais. No assalto intermediário, Chicão apareceu mais, com melhor técnica e agressividade bastante acentuada. Entretanto, estêve para cair no último "round", quando foi duramente atingido. Porém, conseguiu recuperar-se e chegar em perfeitas condições ao último sinal do gongo. Como se observa, a igualdade imperou. Mesmo nos golpes condenáveis, como o chamado "martelo", proibido pelas regras, mas que ambos usaram com alguma freqüência.

As demais lutas apresentaram os seguintes resultados: José Caetano (São Paulo) e Miguel Martinez (Vasco), empataram, depois de um bom combate; João das Dores (Cássio Muniz), venceu aos pontos, o paulista José Camargo; Antônio Carlos dos Santos (Vasco) empatou com Gito dos Santos (Boqueirão); Onésimo Adão Góis venceu por larga margem de pontos a José Eraldo Inácio, de São Paulo, após derrubá-lo duas vêzes. O atleta do Cássio Muniz estêve sempre superior, "caçando" o adversário no ringue.

O "CATCH"

O programa de "catch" apresentou os seguintes resultados: João Fragabista x Piragibe — Depois de uma luta bastante movimentada, verificou-se um empate entre êstes dois peso-pesados: Hércules x Anjo — Bom combate, com técnica aceitável. Hércules venceu no 1º "round" com uma "gravata" pelas costas; KO. Jack x Valtinho — Após bom desempenho de ambos verificou-se um empate. Roquinha x Cipaninho — Deixaram a desejar, na parte relacionada à técnica. Muita violência, muita movimentação, inclusive fora das cordas, mas pouca técnica. Houve empate.

SUSPENSO O "VALE-TUDO"

Não houve ontem o costumeiro programa "Heróis do Ring", promoção de Carlos Gracie para a Tv-Continental. Nossa reportagem entrou em contato com o sr. Carlos que nos declarou:

— Suspendemos o programa como sinal de protesto à falta de apoio do presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo. Êle nos havia dito que aguardaria o pronunciamento do CND para depois tomar as providências cabíveis. Entretanto, para nossa surprêsa, resolveu antecipar-se, querendo que fizéssemos luta esportiva com cheiro de marmelada. Não é de nosso feitio organizar lutas que dêem margem a dúvidas. Por isso resolvemos suspender o programa até que o Conselho Nacional de Desportos regulamente a modalidade que praticamos.

AVISO A TÔDAS AS ACADEMIAS

Conforme já divulgamos a Rádio Mundial lançará sexta-feira próxima, das 22,30 às 23 horas, o programa "Entre as Cordas do Ring", com Mário Derrico, Milton Borga e Henrique Batista. Êste é mais um meio de divulgação com que contará o pugilismo. E quando falamos em pugilismo, queremos referir-nos, também aos esportes do quimono, tais como o jiu-jitsu e o judô, em tôrno dos quais ùltimamente tem havido muita polêmica, muita discussão. Mas não vamos cuidar disso agora. O que estamos desejando é que as Academias, seja de jiu-jitsu ou de judô nos mandem o noticiário sôbre suas atividades, para que possamos divulgá-lo. Iniciaremos o nosso programa no rádio usando tempo para o jiu-jitsu e tempo para o judô separadamente. Depois, então, vamos procurar esclarecer devidamente o assunto, valendo-nos, para tanto, da opinião e esclarecimentos de pessoas reconhecidamente competentes, assim como autoridades. Por enquanto o que pedimos é noticiário das escolas. A correspondência pode ser dirigida à Rádio Mundial (programa "Entre as Cordas do Ring") ou a Mário Derrico, nesta redação.

CONHECIDO O ROTEIRO DO SÃO CRISTÓVÃO

ESTRÉIA DIA 3 EM POÇOS DE CALDAS — HUMBERTO FORA DA DELEGAÇÃO — GENIVALDO SEGUIRÁ

Finalmente está resolvido o roteiro do São Cristóvão. É o seguinte: dia 3 em Poços de Caldas; dia 6 em Botelho; dias 9 e 10 em Passos; dia 12 em Cabo Verde; dias 17 e 21 em Muzambinho. Êsses compromissos estão assentados. Há os jogos a confirmar nas cidades de Alfenas, Itaú e Machado.

HUMBERTO NÃO SEGUIRÁ

A direção técnica resolveu que o goleiro Humberto não seguirá com a delegação, sem que esteja com sua situação regularizada. É pensamento do técnico Nilton Anê, somente colocar em campo os jogadores com contrato firmado. Não poderia abrir exceção, muito embora o goleiro tenha solicitado sua inclusão no plantel. O centro-avante Genivaldo seguirá com a delegação e prosseguirá, com os mesmos treinamentos da equipe. Caso o América resolva sua situação, o seu desligamento será automático. O jogador Gilberto assinou novo contrato, recebendo 12 mil cruzeiros mensais.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

O embarque da delegação dar-se-á dia 1 às 5,30. Viajarão de ônibus especial, que partirá de Figueira de Melo. A delegação está assim constituída: chefe — Urias de Oliveira; técnico — Nilton Anê; massagista — Ademir; jogadores — Pichau — Heitor — Jaime — Nélson — Renato — Agnelo — Medeiros — Moacir — Geraldo I — Hélio Cruz — Genivaldo — Russo — Olivar — Luís Carlos — Celso — Célio e Pedro.

QUEM SABE?

Sebastiana da Silva, filha de Raimundo da Silva e Maria Rosa da Silva, natural de Manhuaçu, Minas Gerais, procura seus irmãos Cecília e Pedro da Silva. Qualquer informação para Est. da Água Branca, n.º 5.831, Bangu, D. Federal.

Bangu tem mais um "astro": Mário Tito

Joga amanhã em Goiânia — Faltam três jogos para o término da excursão — Tim entender-se-á com Silveirinha — Esperado em Brasília o presidente Buscácio

ARAGUARI (de JORGE PERRI, especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — O Bangu vem de conseguir sua quarta vitória na atual excursão pelo interior do Brasil, já que venceu por 3x0 ao Fluminense, desta cidade, com tentos conquistados por Luís Carlos, Beto e Zózimo. (Em Buriti também venceu o alvirrubro: 2x1.

Assim o Bangu apresenta, até o momento os seguintes resultados: 4 vitórias, 1 empate e 1 derrota.

MAIS 3 JOGOS

A equipe proletária completará o seu giro no dia 3, em Brasília, quando enfrentará o Grêmio Esportivo local. Antes, porém, os comandados de Tim, estarão atuando em Goiânia, quarta-feira (amanhã) contra o Vila Nova, e dia 2, já em Brasília, contra o Guará. O regresso ao Rio dar-se-á no dia 4.

DÉCIO ESTEVES NO RIO

Décio Esteves regressou ao Rio, pois suas férias, na repartição em que trabalha, terminaram.

REVELAÇÃO

O técnico Tim está fazendo um bom trabalho quanto aos novos "astros" banguenses. Revelou Mário Tito, que se vem constituindo na maior figura de todo o quadro. Sem qualquer sombra de dúvida, êste jovem atleta será também, uma boa revelação no futebol carioca no ano corrente.

Pecinha, confirme notícias que mandamos para o Rio, é outra grata surprêsa. Já se acha incorporado à delegação e deverá estrear ainda durante a excursão. Tim acha o garôto um espetáculo.

TIM VAI RESOLVER O DR. SILVEIRINHA

Tim ainda não tomou providências concretas sôbre a renovação de seu contrato. Já tem pronta a sua proposta mas não quis revelá-la à reportagem. Disse-nos o competente preparador que no regresso pretende conversar com o dr. Silveirinha. Adiantou que é seu desejo continuar em Môça Bonita.

MAURÍCIO BUSCÁCIO ESPERADO EM BRASÍLIA

O presidente Maurício Buscácio está sendo esperado pela delegação em Brasília, para assistir os 3 jogos finais.

Comentando o Rio-S. Paulo

SÍLVIO COELHO

Bom domingo de futebol, no Rio e em São Paulo. Flu e Botafogo tomando conta de Maracanã e Palmeiras e Santos fazendo de Pacaembu, um mundo de "suspense". Tanto em um terreno, como em outro, houve justificativa pelo ingresso pago. O daqui assistimos o de lá baseamo-nos, em relatos, lidos e ouvidos. O 2 x 2 entre campeão e vice-campeão campeão carioca, foi uma revelação justa do que ocorreu durante os dois períodos do jôgo. Ora melhor o Botafogo, ora melhor o Fluminense. Entretanto, gostar mesmo, gostamos mais do Flu. Faz as coisas direitinho e atua com firmeza em qualquer momento. Valdo apareceu bem, marcou dois e liderou-se como artilheiro do torneio. O Botafogo, com Ernâni fazendo, o que, para os botafoguenses seria melhor que sempre fizesse. Desta vez Ernâni foi um "senhor goleiro". Paulinho, valente mostrando que deixará saudades se fôr vendido, e Garrincha da maneira que o estão fazendo jogar, causa tristeza e nos faz pensar o que sucederia se dessem ao Paganini, um tamborim... Quarentinha empatou quando já se preparavam as queixas da semana contra Paulo Amaral. As "baixas" por contusão, Pinheiro, Valdo e Cacá.

Aspectos iguais ao Maracanã, houve também, em Pacaembu. Palmeiras, campeão e Santos vice, dividiram irmãmente o placar. Justo, segundo os que o assistiram, o zero a zero final. Nada conseguiu a linha dianteira "praiana" mas sua defesa, também nada deixou que Julinho e seus companheiros conseguissem. Mauro e Zé Carlos, comprovaram ter o Santos adquirido duas peças preciosas e Lalá, inspiradíssimo defendeu até pênalti, batido pelo campeão do mundo Djalma Santos. Tito e Romeiro, que substituíram, respectivamente a Mário e Válter Prado melhoraram o encontro, mas não modificaram o placar. Alguma reclamação dos santistas contra o árbitro Cafáo Montez Júnior, pela não marcação de uma penalidade máxima cometida por Dicão interceptando, com a mão, um passe destinado a Pepe. Renda de Cr$ 1.438.450,00, um complemento significativo, diante da beleza do espetáculo.

IMPRENSADO ENTRE O ÔNIBUS E O BONDE

TEVE MORTE HORRÍVEL, O TROCADOR DO COLETIVO — TENTOU FUGIR O MOTORISTA CULPADO, MAS FOI PRÊSO PELO RECEBEDOR DO ELÉTRICO

Imprensado entre o ônibus em que trabalhava e um bonde da linha 97 (Madureira—Penha), ordem 299, conduzido pelo motorneiro João Ubaldino França (prêto, casado, 38 anos, Estrada Velha da Pavuna, 1 287) regulamento 9 147, o trocador Lamartine dos Reis Silva (pardo, 25 anos presumíveis, residência ignorada) teve morte horrível. A trágica ocorrência verificou-se na Avenida Brás de Pina, em frente ao n.º 675. Dela tomou conhecimento o 7.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante, o motorista do coletivo, Antônio Serafim Domingos (pardo, solteiro, 22 anos, Rua Maria Helena, 3, Pavuna). O corpo de Lamartine, após as providências de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

IMPRUDÊNCIA

Segundo apurou nossa reportagem, o ônibus da linha Bonsucesso—Vila Rosali, chapa RJ-13-46-83, ordem 8, era dirigido por Antônio Serafim e demandava Vila Rosali. Ao atingir o número 675 da referida artéria, tentou ultrapassar o bonde da linha 97. Ao atingir a contramão, observou o motorista que, em sentido contrário, trafegava o autolotação placa DF-5-82-08, ordem 607 (Cascadura—Penha). Em vez de parar seu carro, como era de se esperar, Antônio imprimiu-lhe maior velocidade, tentando, assim, cortar a frente do elétrico que ali estacionara. Notando

(Conclui na 2.ª pág.)

O infeliz trocador, no local em que morreu

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 29 de março de 1960 — N.º 1884

ASSASSINADO A GOLPES DE PICARETA

Discutira com o criminoso por causa de mulher

Apresentando fratura do crânio, com afundamento, deu entrada, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, o biscateiro Vanderlei Alves Ribeiro (prêto, solteiro, 30 anos, Rua Pedro Calazans, 22, Morro do Engenho Novo), que ali faleceu ao dar entrada. Segundo apuramos, fôra êle agredido a golpes de picareta, nas proximidades de sua residência, por um indivíduo conhecido pela alcunha

(Conclui na 2.ª pág.)

Vanderlei recebe os primeiros socorros

O desabamento na Avenida Chile e o homem eletrocutado

CONSEQÜÊNCIAS TRÁGICAS DO TEMPORAL

Ruiu um barranco na Av. Chile, avariando vários veículos - Um homem eletrocutado - Furgão arrastado pelas águas, em Manguinhos

Cêrca das 8.30 horas de ontem, ruiu um barranco na Avenida República do Chile, próximo ao Largo da Carioca. A avalancha de terra que desceu, atingiu vários veículos estacionados, causando-lhes danos. Não houve vítimas a lamentar, porém, os prejuízos causados foram consideráveis. O barranco é resultante dos trabalhos do desmonte, encetado pela SURSAN, do Morro de Santo Antônio.

CARROS ATINGIDOS

Os veículos atingidos foram os autos particulares, chapas DF — 2-38-91, 1-29-06, 11-45-33. Seus proprietários, no momento, não compareceram ao local. As autoridades do 5.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Foi enviada para o local, a Patrulha, chefiada pelo guarda-civil 1 081, tendo como auxiliar o de número 2 664. Com êste, é o segundo desabamento verificado no mesmo local, ambos, conseqüentes das chu-

(Conclui na 2.ª pág.)

O operário, no local onde foi assassinado

Morto o operário com uma facada no pescoço

QUATRO HOMENS SUSPEITOS COMO AUTORES DO LATROCÍNIO

O operário, Antônio Virgulino da Silva (morador no Morro do Peru — Humaitá — barraco s/n.º), anteontem, foi assassinado em sua residência, com horrível facada no pescoço, que lhe secionou a carótida. O criminoso, ou criminosos, são desconhecidos. Após o homicídio roubaram da vítima, um relógio, dois anéis e grande quantidade de dinheiro, recebida pelo operário da firma construtora em que trabalhava e da qual fôra despedido. A soma em dinheiro representava sua indenização. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 2.º Distrito Policial.

Antônio Virgulino

A Polícia, face ao mistério que envolve a ocorrência, solicitou o concurso da Perícia e da Polícia Técnica. A hipótese de latrocínio foi levantada pelo irmão do operário assassinado, o trabalhador José Virgulino da Silva. Esclareceu, ainda, à Polícia que, quatro elementos, tidos como amigos de Antônio, foram vistos, pouco antes da meia-noite, descendo o morro d

(Conclui na 2.ª pág.)

AMIGO DA ONÇA...

Seduziu a espôsa do companheiro — Flagrante de adultério —

Antonina Carvalho

Na madrugada de sábado, o detetive Dutra, lotado no 24.º Distrito Policial, prendeu em Flagrante de adultério, Antonina Carvalho da Silva (parda, casada, 28 anos), que se encontrava no quarto n.º 458 da Rua Frei Pedro Sinzig, em Honório Gurgel, em companhia de Wilson da Rocha Freitas (pardo, solteiro, 30 anos, residindo e trabalhando no Pôsto Shell situado na esquina das Ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos. Levados àquele Distrito, foram autuados na forma da lei. Segundo apuramos, Antonina é casada há 8 anos com o bombeiro hidráulico Armando da Silva (branco, 37 anos, Rua Cardoso Júnior, 301, Laranjeiras), de cuja união nasceram três filhos: Fernando (7 anos),

(Conclui na 2.ª pág.)

A retirada do corpo do infeliz menino

CRIANÇA MORREU AFOGADA NO RESERVATÓRIO DE ÁGUA

Sábado último, às 18 horas, o menor Domingos Paulo Gomes da Silva (pardo, doze anos, filho de Teófilo Gomes da Silva, pardo, casado, 40 anos, residente na Rua Cinco de Maio, 66, casa 3, Engenho do Pôrto, Caxias), quando deixou a casa da avó, por quem foi criado e com quem morava, dona Isabel Jorge da Silva, saiu a brincar com um coleguinha de nome Sérgio da Silva Vaz, num

(Conclui na 2.ª pág.)

FUZILEIROS NAVAIS VÃO A PÉ A BRASÍLIA

Cem fuzileiros e vinte marinheiros da Esquadra iniciaram ontem a marcha — Levam uma mensagem da Marinha ao chefe do Govêrno, que deverá ser entregue pessoalmente no Palácio da Alvorada, no dia 21 de abril — Em uniformes de camuflagem, o contingente percorrerá cinqüenta quilômetros diários e gastará vinte e quatro dias de viagem

O contingente de 100 fuzileiros-navais e 20 marinheiros voluntários da Esquadra, rigorosamente selecionados para a grande jornada, sob o comando do capitão-de-corveta fuzileiro Clinton Cavalcanti de Queirós Barros, partiu anteontem, às 5.45 horas, a pé, rumo a Brasília, iniciando a chamada "operação alvorada". Essa fôrça, constituída na maior parte de soldados e oficiais pára-quedistas e integrantes da Companhia de Reconhecimento CFM e da Esquadra, chegará à futura Capital brasileira no dia 20, a fim de tomar parte nas grandes solenidades que ali terão lugar no dia 21, ocasião em que será oficialmente transferida a Capital do Brasil para o planalto central.

De acôrdo com os planos e estudos prèviamente realizados, e levando em conta as condições físicas do pessoal, o deslocamento será de 1 221 quilômetros em marcha a pé, durante 24 dias, com escalas em Petrópolis, Areal, Três Rios, Simão Pereira, Matias Barbosa, Juiz de Fora, Benfica, Santos Dumont, Barbacena, Carandaí, Cristiano Otoni, Conselheiro Lafaiete, Pires, Belo Horizonte, Paraopeba, Felixlândia, Três Marias, Canoeiros,

(Conclui na 2.ª pág.)

Embriagado, quis tomar banho de mar

MORREU AFOGADO O ESTIVADOR

Embriagados, os estivadores Aílton Soares Guimarães (prêto, solteiro, 28 anos, Avenida Ministro Edgar Romero, 707 Madureira) e seu companheiro de quarto Adelino dos Santos (prêto, solteiro, 20 anos), palestravam no Cais do Pôrto. Em dado momento, Aílton disse ao colega que estava com vontade de tomar banho de mar e que se jogaria ali mesmo (próximo ao armazém 30). Foi advertido por Adelino, mas terminou por se atirar. Resultado, Desapareceu. Sòmente horas depois seu corpo foi encontrado e conduzido ao necrotério do Instituto Médico-Legal. O 16.º Distrito Policial registrou o fato.

Embriagados promoveram desordens

Palavrões e tiros na Rua Barão de Ipanema

Um grupo de alcoolizados, na madrugada de ontem, ao passar pela Rua Barão de Ipanema, próximo à Rua Pompeu Loureiro, foi advertido, por alguns rapazes que ali se encontravam em conversa, para que, em respeito às famílias, ainda acordadas, não proferissem, tão alto, palavrões. Um dos componentes do grupo de embriagados retirou da cinta de um dos companheiros um revólver "Taurus", calibre 32 e começou a desfechar tiros em direção aos jovens. A seguir, os desordeiros fugiram, tomando destino ignorado. Populares solicitaram o concurso das autoridades do 1.º DP. Foi enviada ao local uma Patrulha, cuja

(Conclui na 2.ª pág.)

17 MANDADOS DE SEGURANÇA CONTRA AUTARQUIAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Dentro de apenas uma semana, nada menos de 17 mandados de segurança foram interpostos, na Justiça desta capital, por aposentados e pensionistas, contra a CAPFESP, IAPC, IAPI, IAPB, IAPM, IAPETC e IPASE, por falta de pagamento do benefício que lhes é assegurado pela Lei 3 593, de 27 de julho do ano passado. Ainda desta feita, seguem os inativos, instruções do comando do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social. Vários sindicatos estão mobilizados em auxílio aos seus aposentados e pensionistas, destacando-se, nesse movimento, o Sindicato dos Estivadores. Em São Paulo e no Espírito Santo, os inativos estão iniciando movimento idêntico.

Na manhã de ontem, um jovem, de côr branca com 20 anos presumíveis, vestindo camisa branca, calça azul e meias listradas, sem nenhum documento de identidade, lançou-se do edifício "Patriarca", na Praça Monte Castelo, esquina com Rua dos Andradas, morrendo estatelando ao solo. Compareceu ao local o comissário Goiabano, de dia no 8.º DP, encontrando nos bolsos do suicida a importância de dezessete cruzeiros. Ninguém reconheceu o morto.

O operário assassinado

Abatido com uma facada no coração

Só porque apanhou uma laranja no quintal do vizinho — Evadiu-se o criminoso

Por ter apanhado uma laranja verde no quintal de seu vizinho, foi assassinado com uma facada no coração o operário Nestor Maurício da Costa (branco, casado, 29 anos, Rua Ariona, s/n, Vila Operária, Nova Iguaçu, Estado do Rio). O criminoso, José Alves de Aquino (branco, casado, 52 anos) fugiu estando a Polícia local no seu encalço. O corpo de Nestor, depois dos necessários exames feitos pelo perito Jorge Ferrari, foi removido para o necrotério da municipalidade. Segundo apuramos, por volta das 10 horas de domingo, Nestor apanhara uma laranja verde no quintal de José. Este não gostou do gesto do vizinho. Ambos entraram em discussão. Empenharam-se em violento corpo-a-corpo, em meio ao qual José sacou de uma faca, cravando-a no peito de Nestor, que poucos minutos mais teve de vida.

Oscarino dos Santos

AMEAÇA AGRAVAR-SE A GREVE NA CRUZEIRO DO SUL

A emprêsa nega-se a aceitar o retôrno dos grevistas, alegando ter admitido novos empregados

Ameaça agravar-se a greve do Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul, em virtude da recusa do presidente dessa emprêsa, doutor Bento Ribeiro Dantas, em aceitar o retôrno dos grevistas ao trabalho. O ofício do Sindicato Nacional dos Aeronautas nesse sentido, não teve a acolhida por parte daquela emprêsa, alegando os seus diretores que já tinham admitido novos empregados e, ainda, que por medida de economia iriam reduzir o número

(Conclui na 2.ª pág.)